



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,
DE 1 DE JULHO DE 2019**

ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho

Nome: CHARLES MORETO.	Matrícula Siape: 1728472.
Classe / Nível: D-402.	
Lotação: Ifes Campus Santa Teresa / Coordenadoria do Curso de Ciências Biológicas.	
Período de avaliação: 2019/2 (julho a dezembro).	

Justificativa de cumprimento

1 - ATIVIDADE DE ENSINO

1.1 - Avaliação discente

a) Nota final: 36,75.

1.2 - Disciplinas Ministradas

Ifes Campus Santa Teresa

- a) História da Educação (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas).
- b) Didática Geral II (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas).
- c) Didática e Metodologias da Educação Ambiental (Curso de Pós-Graduação Educação e Contemporaneidade).
- d) Tendências Pedagógicas (Curso de Pós-Graduação em Práticas Pedagógicas para Professores).

Ifes Campus Vitória (Mobilidade Docente – Port. n. 221-DG, de 09 de agosto de 2019)

- a) Debates Conceituais em Formação de Professores (Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades).
- b) Pesquisa de Mestrado I (Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades).
- c) Pesquisa de Mestrado III (Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades).

2- ATIVIDADE DE APOIO AO ENSINO

2.1 - Orientação de monografia de fim de curso

- a) Orientação de Patrícia Clabund de Oliveira, aluna do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do *Campus* Santa Teresa do Ifes. Monografia: Teatro científico como ferramenta de aprendizagem científica no ensino de Ciências”.

2.2 - Orientação de monografia de especialização

- a) Orientação de Daniele Pereira de Melo, aluna do curso de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade do *Campus* Santa Teresa. Monografia: Socialização dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Ufes Campus Goiabeiras: um diálogo com diferentes grupos.

2.3 - Coorientação de monografia de especialização **(não se aplica)**.

2.4 - Orientação de dissertação de mestrado ou Minter

- a) Orientação de Sabrina Stein, aluna do curso de Mestrado em Ensino de Humanidades do *Campus* Vitória do Ifes. Dissertação: Formação de professores do campo em tecnologias digitais por meio do letramento digital: coletividade e emancipação no ensino fundamental.

2.5 - Coorientação de dissertação de mestrado ou Minter **(não se aplica)**.

2.6 - Orientação de tese de doutorado ou Dinter **(não se aplica)**.

2.7 - Coorientação de tese de doutorado ou Dinter **(não se aplica)**.

2.8 - Orientação de alunos bolsistas que trabalham em programas de monitoria/nivelamento **(não se aplica)**.

2.9 - Acompanhamento de visita técnica de alunos (por turma) **(não se aplica)**.

2.10 - Orientação de alunos bolsistas/voluntários de iniciação pesquisa e/ou extensão **(não se aplica)**.

2.11 - Orientação de estágio curricular (obrigatório ou não) **(não se aplica)**.

2.12 - Participação em banca de concurso e processo seletivo do Ifes **(não se aplica)**.

2.13 - Participação em banca de concurso e processo seletivo externo **(não se aplica)**.

2.14 - Participação na elaboração e reestruturação de projetos pedagógicos **(não se aplica)**.

2.15 - Participação em Comissões e Conselhos ligados ao ensino

- a) Membro titular do Conselho de Ética e Disciplina do Corpo Discente do Ifes Campus Santa Teresa, nomeado pela Portaria n. 389-A/DG, de 29 de setembro de 2017.
- b) Membro titular da Câmara de Ensino Técnico do Ifes, designado pela Portaria n. 397/DG, de 03 de outubro de 2017.
- c) Membro nato do Conselho de Gestão do Campus Santa Teresa do Ifes, nomeado pela Portaria n. 15/DG, de 10 de janeiro de 2018 (revogada em 19/12/2019). Membro nato do Conselho de Gestão do Campus Santa Teresa do Ifes, nomeado pela Portaria n. 417/DG, de 19 de dezembro de 2019.
- d) Membro titular da Câmara de Ensino Superior do Ifes, designado pela Portaria n. 109/DG, de 22 de

março de 2018.

- e) Membro do Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade do Campus Santa Teresa do Ifes, designado pela Portaria n. 186/DG, de 15 de maio de 2018,
- f) Membro suplente do Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Ifes Campus Santa Teresa, designado pela Portaria n. 261/DG, de 09 de setembro de 2019.
- g) Membro da Comissão Gestora da Política de Assistência Estudantil do Campus Santa Teresa do Ifes, designado pela Portaria n. 412/DG, de 01 de outubro de 2018.
- h) Membro da Comissão responsável pela avaliação do Estágio Probatório do servidor Hugo Felipe Quintela, designado pela Portaria n. 252, de 26 de agosto de 2019.
- i) Presidente da Comissão responsável pela elaboração dos Calendários Acadêmicos dos Cursos Técnicos Integrados e dos Cursos Superiores do Ifes Campus Santa Teresa para o ano letivo de 2020, designado pela Portaria n. 280/DG, de 12 de setembro de 2019.
- j) Membro da Equipe de Planejamento para aquisição de laboratório móvel (notebooks) do Ifes Campus Santa Teresa, designado pela Portaria n. 346/DG, de 18 de outubro de 2019.
- k) Membro da Comissão responsável pela avaliação de Estágio Probatório do servidor Kleber Roldi, designado pela Portaria n. 361/DG, de 11 de novembro de 2019.

2.16 - Participação como membro efetivo de banca examinadora de dissertação de mestrado **(não se aplica)**.

2.17 - Participação como membro efetivo de banca examinadora de tese de doutorado **(não se aplica)**.

2.18 - Participação como membro efetivo de banca de TCC de graduação e lato sensu

- a) Membro de Comissão Examinadora de Apresentação de Monografia de conclusão de Curso de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, da aluna Ana Cristine Rodrigues Leite. Monografia: A evasão escolar discente em curso de Pós-Graduação no Campus Santa Teresa do Instituto Federal do Espírito Santo.

2.19 - Parecer sobre curso técnico, graduação, pós-graduação ou outro solicitado pelo Ifes **(não se aplica)**.

2.20 - Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas

75% a 100% 50 a 74% menor que 50%

- a) Declaração da Coordenação Geral de Ensino manifestando o cumprimento, pelo docente, dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas no percentual de 75 a 100%.

2.21 - Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo -

75% a 100% 50 a 74% menor que 50%

- a) Declaração da Coordenação Geral de Ensino manifestando o atendimento e participação, pelo docente, em reuniões de cunho pedagógico/administrativo no percentual de 75 a 100%.

2.22 - Participação em curso de formação continuada de até 20 horas **(não se aplica)**.

2.23 - Participação em curso de formação continuada de 20 horas até 40 horas **(não se aplica)**.

2.24 - Participação em curso de formação continuada de mais de 40 horas **(não se aplica)**.

2.25 - Participação em curso de graduação **(não se aplica)**.

2.26 - Participação em curso de formação lato sensu **(não se aplica)**.

2.27 - Participação em curso de formação stricto sensu **(não se aplica)**.

2.28 - Participação em curso de pós-doutorado na área de atuação ou área de formação **(não se aplica)**.

2.29 - Estágio profissional na área de atuação ou na área de formação **(não se aplica)**.

3 - ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

3.1 - Coordenação de projetos de pesquisa com captação de recursos externos ao Ifes **(não se aplica)**.

3.2 - Coordenação de projetos de pesquisa com captação de recursos do Ifes **(não se aplica)**.

3.3 - Participação em projetos de pesquisa com captação de recursos externos ao Ifes **(não se aplica)**.

3.4 - Participação em projetos de pesquisa com captação de recursos do Ifes **(não se aplica)**.

3.5 - Publicação de livro didático, cultural, técnico **(não se aplica)**.

3.6 - Capítulo de livro **(não se aplica)**.

3.7 - Prefácio de livro **(não se aplica)**.

3.8 - Tradução de livro didático, cultural ou técnico **(não se aplica)**.

3.9 - Artigo em periódico indexado internacional padrão Capes.

3.9.1 - *Qualis A1*

3.9.2 - *Qualis A2*

3.9.3 - *Qualis B1*

3.9.4 - *Qualis B2*

3.9.5 - *Qualis B3*

3.9.6 - *Qualis B4*

3.9.7 - *Qualis B5*

3.9.8 - *Qualis C*

3.10 - Trabalhos completos publicados em eventos internacionais **(não se aplica)**.

3.11 - Trabalhos completos publicados em eventos nacionais **(não se aplica)**.

3.12 - Trabalhos completos publicados em eventos regionais **(não se aplica)**.

3.13 - Resumo de trabalhos publicados em eventos internacionais **(não se aplica)**.

3.14 - Resumo de trabalhos publicados em eventos nacionais **(não se aplica)**.

3.15 - Resumo de trabalhos publicados em eventos regionais **(não se aplica)**.

3.16 - Resenha em periódico **(não se aplica)**.

3.17 - Artigo em periódico nacional

BUSS, Aldineia; MORETO, Charles. A prática da compostagem como instrumento no ensino de conteúdos e na Educação Ambiental Crítica. **REMOA**, v. 18, e. 6., p. 1-10. Publicada em 17/10/2019.

3.18 - Artigo em periódico internacional **(não se aplica)**.

3.19 - Artigo de caráter técnico/divulgativo **(não se aplica)**.

3.20 - Artigos de opinião, resenhas em jornais e revistas de circulação local **(não se aplica)**.

3.21 - Artigos de opinião, resenhas em jornais e revistas de circulação nacional **(não se aplica)**.

3.22 - Artigos de opinião, resenhas em jornais e revistas de circulação internacional **(não se aplica)**.

3.23 - Editoria geral de periódicos internacionais **(não se aplica)**.

3.24 - Editoria geral em periódicos nacionais **(não se aplica)**.

3.25 - Editoria de livro didático, cultural, técnico **(não se aplica)**.

3.26 - Trabalho apresentado pelo docente em congresso internacional **(não se aplica)**.

- 3.27 - Trabalho apresentado pelo docente em congresso nacional **(não se aplica)**.
- 3.28 - Participação em evento internacional como conferencista convidado **(não se aplica)**.
- 3.29 - Participação em evento nacional como conferencista convidado **(não se aplica)**.
- 3.30 - Participação em evento regional como conferencista convidado **(não se aplica)**.
- 3.31 - Coordenação geral de eventos científicos ou artístico-culturais internacionais **(não se aplica)**.
- 3.32 - Coordenação geral de eventos científicos ou artístico-culturais nacionais **(não se aplica)**.
- 3.33 - Coordenação geral de eventos científicos ou artísticos culturais regionais **(não se aplica)**.
- 3.34 - Membro de comissão organizadora de eventos científicos ou artísticos culturais internacionais **(não se aplica)**.
- 3.35 - Membro de comissão organizadora de eventos científicos ou artísticos culturais nacionais **(não se aplica)**.
- 3.36 - Membro de comissão organizadora de eventos científicos ou artísticos culturais regionais **(não se aplica)**.
- 3.37 - Mesas-redondas, palestras, seminários, cursos ministrados em eventos internacionais **(não se aplica)**.
- 3.38 - Mesas-redondas, palestras, seminários e cursos ministrados em eventos nacionais **(não se aplica)**.
- 3.39 - Mesas-redondas, palestras, seminários e cursos ministrados em eventos regionais **(não se aplica)**.
- 3.40 - Participação como ouvinte ou curso frequentado em evento internacional **(não se aplica)**.
- 3.41 - Participação como ouvinte ou curso frequentado em evento nacional ou regional **(não se aplica)**.
- 3.42 - Trabalho científico ou obra artística ou cultural premiada em nível internacional **(não se aplica)**.
- 3.43 - Trabalho científico ou obra artística ou cultural premiada em nível nacional **(não se aplica)**.

- 3.44 - Trabalho científico ou obra artística ou cultural premiada em nível regional **(não se aplica)**.
- 3.45 - Consultoria a órgãos especializados de gestão científica, tecnológica ou cultural **(não se aplica)**.
- 3.46 - Participação como revisor/editor de revista internacional **(não se aplica)**.
- 3.47 - Participação como revisor/editor de revista nacional **(não se aplica)**.
- 3.48 - Participação como editor/revisor de artigos publicados na imprensa **(não se aplica)**.
- 3.49 - Consultoria *ad hoc* em projetos de pesquisa submetidos a órgão de fomento **(não se aplica)**.
- 3.50 - Cartilhas/apostilas editadas **(não se aplica)**.
- 3.51 - Vídeos/software/processo de técnica/cultivar/produto tecnológico **(não se aplica)**.
- 3.52 - Relatórios técnicos de domínio público **(não se aplica)**.
- 3.53 - Propriedade intelectual ou Patente internacional **(não se aplica)**.
- 3.54 - Propriedade intelectual ou Patente nacional **(não se aplica)**.
- 3.55 - Elaboração de banco de dados divulgados, catálogos publicados, cartas ou mapas. **(não se aplica)**.
- 3.56 - Produção de Programas de Rádio e Televisão **(não se aplica)**.
- 3.57 - Manutenção de obra artística **(não se aplica)**.
- 3.58 – Maquete **(não se aplica)**.

4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO

- 4.1 - Elaboração, coordenação ou ministração de cursos e oficinas presenciais ou à distância, de extensão, aprovados pelo Ifes
- 4.2 - Participação como coordenador de programa ou projeto de extensão apoiado por Instituição Federal
- 4.3 - Participação como instrutor ou membro executor de programa ou projeto de extensão apoiado por Instituição Federal
- 4.4 - Coordenação de programas de educação continuada, reconhecidos e registrados no Ifes
- 4.5 - Participação em programas de educação continuada de interesse do Ifes

- 4.6 - Execução e supervisão de análises laboratoriais de projetos extensionistas
- 4.7 - Supervisão de estágio em projetos de extensão
- 4.8 - Relatório de atividades de extensão, com avaliação da instância responsável pela aprovação do projeto
- 4.9 - Participação como docente em cursos de extensão (a cada 6 horas)
- 4.10 - Coordenação de cursos de extensão
- 4.11 - Assessoria, consultoria, perícia ou sindicância, formalmente registrada no Ifes
- 4.12 - Participação em programa assistencial, formalmente registrado na instância responsável
- 4.13 - Participação de comissão organizadora de extensão (culturais, esportivos, artísticos)
- 4.14 - Prestação de serviços: análise laboratorial, assessorias, consultorias, laudos, etc.
- 4.15 - Realização de palestras em cursos ou eventos de extensão

5- ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

5.1- Atividades de desempenho gerencial

5.1.1 - Realização de relatórios periódicos das atividades desenvolvidas (não se aplica).

5.1.2 - Assistência e fiscalização de contratos e prestação de serviços específicos (não se aplica).

5.1.3 - Representação no CEPE e em Conselhos vinculados ao Ifes

a) Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CEPE do Ifes, designado pela Portaria n. 1.135/Reitor, de 30 de maio de 2018.

5.1.4 - Chefia ou coordenação de setores/ divisões/áreas/serviços, devidamente reconhecidos e registrados no IFES, de interesse da unidade e com relatório anual aprovado (não se aplica).

5.1.5 - Subchefia de departamento, subcoordenação de coordenação/colegiado (não se aplica).

5.1.6 - Participação como membro de colegiados didáticos (não se aplica).

5.1.7 - Coordenação ou presidência de comissões institucionais indicadas pelo Reitor ou eleita pelos pares (não se aplica).

5.1.8 - Membro de comissões institucionais indicadas pelo reitor ou eleito pelos pares

a) Membro do Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos do Ifes, designado pela Portaria n. 1.535/Reitor, de 13 de julho de 2018.

5.1.9 - Coordenação de organismos ou comissões institucionais em nível nacional (não se aplica).

5.1.10 - Participação de organismos ou comissões institucionais em nível nacional (não se aplica).

5.1.11 - Membro de comitê assessor (CAPES ou CNPq) **(não se aplica)**.

5.1.12 - Membro de comitê assessor Estadual ou Municipal para cultura, ciência e tecnologia **(não se aplica)**.

5.2 – Cargo / Função

5.2.1 – Reitor **(não se aplica)**.

5.2.2 - Pró-Reitores **(não se aplica)**.

5.2.3 - Diretores de Campi **(não se aplica)**.

5.2.4 - Cargos de CD

a) Diretor da Diretoria de Ensino do Campus Santa Teresa do Ifes, nomeado pela Portaria n. 2.397/Reitor, de 15 de setembro de 2017.

5.2.5 - Cargos em comissão e função de confiança - FG e FCC **(não se aplica)**.

5.3 – Representação Profissional ou Órgão de Classe

5.3.1 - Representação profissional ou órgão de classe **(não se aplica)**.

6 – OUTROS (Não se aplica).

Santa Teresa, 20 de dezembro de 2019.

Charles Moreto

Assinatura do Coordenador

1 – ATIVIDADES DE ENSINO

1.1 – Avaliação Discente

Relatório da Avaliação Docente

Questionário: Avaliação docente (para TODOS os campi)

ANO: 2019/2

Professor: CHARLES MORETO

Disciplina	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
História da Educação	2	3	1	6	2	7	8	16	27	32	216

Diário	Total de Alunos	Total de Votação	Participação
301773	34	32	94.12%

Disciplina	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Didática Geral II	1	0	0	0	1	0	5	7	5	14	130

Diário	Total de Alunos	Total de Votação	Participação
301782	19	17	89.47%

Disciplina	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Didática e Metodologias da Educação	0	0	0	1	0	0	1	12	2	23	51

Diário	Total de Alunos	Total de Votação	Participação
307564	35	9	25.71%

Resumo

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Total:	3	3	1	7	3	7	14	35	34	69	397

Nota Final: 36.75

Total Participação: 69.77%

1 – ATIVIDADES DE ENSINO

1.2 – Disciplinas Ministradas¹

¹ Considerando que no documento “Listagem de diários dos professores” foram apresentados os diários de componentes curriculares ministrados pelo docente apenas no *Campus* Santa Teresa do Ifes, foram incluídos também os Diários de Notas Consolidadas dos componentes curriculares ministrados pelo docente no Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades no semestre letivo 2019/2, no *Campus* Vitória do Ifes, mediante mobilidade docente, conforme Portaria n. 221/DG de 09 de agosto de 2019.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES 080, KM 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

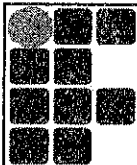
GABINETE DA DIRETORIA GERAL

DECLARAÇÃO

A Diretoria Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo Campus Santa Teresa declara para fins de comprovação que **Charles Moreto**, matrícula SIAPE 1728472, lotado neste Campus, atua na Mediação Pedagógica à Distância no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas para Professores, no período letivo 2019/2.

Santa Teresa, 17 de dezembro de 2019.

Milson Lopes de Oliveira
Substituto da Diretora Geral
Port. nº 001-DG-CGGP, de 02.01.2018



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO

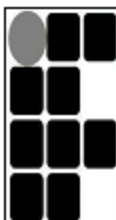
CAMPUS SANTA TERESA
GERÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL
Listagem de Diários dos Professores

Filtros Utilizados para Gerar este Relatório:

Instituição: Campus Santa Teresa
Professor: Charles Moreto (1728472)(Campus Santa Teresa)
Ano Letivo: 2019
Per. Letivo: 2

Departamento: Coordenadoria Geral de Ensino

Professor	Diário	Turma	Curso	Comp. Curricular	CH
Charles Moreto (1728472)(Campus Santa	301773	20192.BIOL.2N	BIOL	BIOL.084 - História da Educação	45
Charles Moreto (1728472)(Campus Santa	301782	20192.BIOL.6N	BIOL	BIOL.066 - Didática Geral II	45
Charles Moreto (1728472)(Campus Santa	307564	20192.EGAM.3	EGAM	EGAM.08 - Didática e Metodologias da Educação	15
Total Horas:					105



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VITÓRIA
GERÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Diário:
299437

Comp. Curricular:
PGEH.009 - Debates Conceituais em Formação de Professores em Ensino de Humanidades (45H/45HA)

Per. Letivo:
2019/2

Professor (es):
Charles Moreto

Turma:
20192.PPGEH.2

Matrícula	Nome	Situação	N.Final	UN		MF
				N	F	
20181PPGEH0114	Ana Elisa Carvalho de Aguiar	Rep. Falta	6	6	21	6
20191PPGEH0014	Ana Paula Pereira Santos Sérvulo	Aprovado	94	94	12	94
20191PPGEH0030	Cynara Ramos Siqueira	Aprovado	95	95	3	95
20191PPGEH0049	Edluci Mathias Santos	Aprovado	94	94	3	94
20191PPGEH0057	Elves Padilha da Silva	Rep. Falta	88	88	18	88
20191PPGEH0065	Flávio Gomes Torezani	Aprovado	95	95	6	95
20191PPGEH0073	João Nolasco Ribeiro	Aprovado	94	94	3	94
20191PPGEH0081	Luana Vieira da Silva	Aprovado	93	93	6	93
20191PPGEH0090	Luciano Ribeiro	Aprovado	91	91	6	91
20191PPGEH0146	Murilo Goes Martins	Aprovado	94	94	12	94
20191PPGEH0162	Patrícia Costa Fabriz	Rep. Falta	0	0	45	0
20191PPGEH0197	Tamiris Carvalho Marchiori	Aprovado	94	94	3	94
20191PPGEH0200	Tatyanne Maximo de Santana Corradi	Aprovado	94	94	6	94
20191PPGEH0227	Thiago Martins Santana	Aprovado	66	66	6	66

Legenda das etapas:
MESTRADO PROFISSIONAL

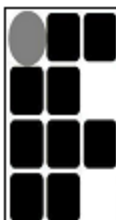
Legenda das etapas:
UN - ETAPA UNICA

MF - MÉDIA FINAL

Vitória, _____ de _____

Assinatura do Professor: _____





INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VITÓRIA
GERÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Diário: 304123 Comp. Curricular: PGEH.010 - Pesquisa de Mestrado I (30H/30HA) Per. Letivo: 2019/2
Professor (es): Charles Moreto Turma: 20192.PPGEH.2

Matrícula	Nome	Situação	N.Final	UN		MF
				N	F	
20191PPGEH0014	Ana Paula Pereira Santos Sérvulo	Aprovado	100	100	0	100
20191PPGEH0065	Flávio Gomes Torezani	Aprovado	100	100	0	100

Legenda das etapas:
MESTRADO PROFISSIONAL

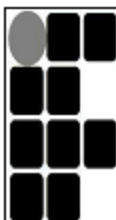
Legenda das etapas:
UN - ETAPA UNICA

MF - MÉDIA FINAL

Vitória, _____ de _____

Assinatura do Professor: _____





INSTITUTO FEDERAL
ESPIRITO SANTO

CAMPUS VITÓRIA
GERÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Diário: 307886 Comp. Curricular: PGEH.013 - Pesquisa de Mestrado III (30H/30HA) G11 Per. Letivo: 2019/2
Professor(es): Charles Moreto Turma: 20192.PPGEH.4

Matrícula	Nome	Situação	N.Final	UN		MF
				N	F	
20181PPGEH0157	Sabrina Stein	Aprovado	100	100	0	100

Legenda das etapas:
MESTRADO PROFISSIONAL

Legenda das etapas:
UN - ETAPA UNICA

MF - MÉDIA FINAL

Vitória, _____ de _____

Assinatura do Professor: _____





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 221, DE 9 DE AGOSTO DE 2019.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeada pela Portaria nº 3.281, de 22.11.2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2017, seção 2, página 19, no uso de suas atribuições legais, no uso de suas atribuições legais, atendendo ao disposto na Resolução CS nº 01/2016, deste Ifes, e considerando o Processo nº 23148.001337/2017-11,

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a mobilidade do servidor CHARLES MORETO, matrícula SIAPE nº 1728472, com lotação neste campus, para como docente, participar no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades no Ifes Campus Vitória, durante o semestre letivo de 2019/2, às segundas-feiras, com carga horária de 08 (oito) horas semanais.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO
Diretora Geral

2 – ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

2.1 – Orientação de monografia de fim de curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SANTA TERESA
Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa-ES
27 3259-7878

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **Charles Moreto** orientou o(a) aluno(a) **Patrícia Clabund de Oliveira** na elaboração da Monografia Acadêmica intitulada “**Teatro científico como ferramenta de aprendizagem significativa no ensino de Ciências**”, referente ao componente curricular Monografia II, do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, *Campus* Santa Teresa, defendida no dia 29 de novembro de 2019.

Santa Teresa-ES, 06 de dezembro de 2019.

Vilacio Caldara Junior

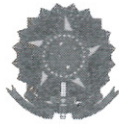
Professor responsável pelo componente curricular Monografia II
Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Leonardo de Souza Rocha

Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas
Portaria nº 3488/GR de 7 de dezembro de 2017.

2 – ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

2.2 – Orientação de monografia de especialização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES 080, Km 93– São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES
(27) 3259-7878

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE
DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO AVALIADORA DE
APRESENTAÇÃO DE MONOGRAFIA

Declaramos, para os devidos fins, que **Charles Moreto** participou, como Orientador, de Comissão Examinadora de Apresentação de Monografia da pesquisa ligada ao Curso de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade. Tal Exame ocorreu no dia 04 de dezembro de 2019, às 9h30min horas, no Auditório I do Prédio Pedagógico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Santa Teresa.

Título da pesquisa: Socialização dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Ufes campus Goiabeiras: um diálogo com diferentes grupos.

Pós-graduanda: Danielle Pereira de Melo

Santa Teresa, 04 de dezembro de 2019.

pl

Coordenador do Curso

Walkyria Barcelos Sperandio

Diretora Geral

Port. nº 3.281, de 22.11.2017

DOU de 23.11.2017

2 – ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

2.2 – Orientação de dissertação de Mestrado ou MINTER



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS VITÓRIA

Avenida Vitória, 1729 – Jucutuquara – 29040-780 – Vitória – ES


27 3331-2110

DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – DPPG

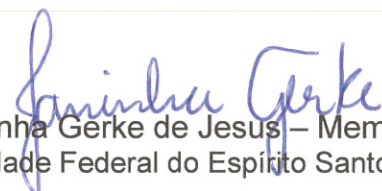
DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a defesa do Trabalho Final de Curso da estudante **Sabrina Stein**, do Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades, com o título: “FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CAMPO EM TECNOLOGIAS DIGITAIS POR MEIO DO LETRAMENTO DIGITAL: COLETIVIDADE E EMANCIPAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL”, teve a seguinte banca examinadora:


Doutor Charles Moreto – Orientador
Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes


Doutor Elieser Toretta Zen – Membro Interno
Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes


Doutora Jaqueline Maissiat – Membro Interno
Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes
(Telepresença: Portaria Nº 561 de 11/06/18 - Campus Vitória)


Doutora Janinha Gerke de Jesus – Membro Externo
Universidade Federal do Espírito Santo - Ufes

Vitória – ES, 25 de novembro de 2019.



Coordenador(a) – Assinatura/Carimbo

Prof. Dr. Leonardo Bis dos Santos
Coordenador do Mestrado PPGEH
IFES - Campus Vitória
Portaria nº 442 de 21/02/19

2 – ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

2.15 – Participação em Comissões e Conselhos ligados ao ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SANTA TERESA
Rodovia ES 080, KM 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES
27 3259-7878
GABINETE DA DIRETORIA GERAL

PORTARIA Nº 389-A/DG

Em 29 de setembro de 2017.

A DIRETORA GERAL *pro tempore* DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO-CAMPUS SANTA TERESA, nomeada pela Portaria nº 2.199, de 01/09/2017, publicada no DOU de 04/09/2017, no uso de suas atribuições legais e considerando as disposições da Portaria nº 305/DG, de 25 de outubro de 2013,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os membros abaixo indicados para compor o Conselho de Ética e Disciplina do Corpo Discente do Ifes Campus Santa Teresa:

I. DIRETORIA DE ENSINO - DIREN

- Titular: Charles Moreto, SIAPE nº 1728472.
- Suplente: Juliana Mezzomo Flores, SIAPE nº 2338611.

II. COORDENADORIA GERAL DE ASSISTÊNCIA À COMUNIDADE - CGAC

- Titular: Ana Carla Gujanwski Ferreira, SIAPE nº 1090069.
- Suplente: Simone Nascimento Santos, SIAPE nº 1104743.

III. REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE

- a) Titular: Frederico César Ribeiro Marques, SIAPE nº 1849219.
Suplente: Vicente Geraldo da Rocha, SIAPE nº 2297101.
- b) Titular: Luiz Marcari Junior, SIAPE nº 0050066.
Suplente: Élcio das Graça Lacerda, SIAPE nº 6050098.

IV. REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

- a) Titular: Elvis Pantaleão Ferreira, SIAPE nº 1550545.
Suplente: Fabiana Fardin, SIAPE nº 1218059.
- b) Titular: Altair Junior Ferreira dos Santos, SIAPE nº 1885833*.
Suplente: Jaqueline Dallapícola Dalcolmo, SIAPE nº 1100776*.

V. REPRESENTANTES DO CORPO DISCENTE

- a) Titular: Orlando Ortega Monteiro de Moraes Machado, 20171AGROP0661*.
Suplente: Celso Henrique Siller Baptisti, 20171MAIEM0042*.
- b) Titular: Georgete Aparecida Gyurkovits da Silva, 20171BIOL0143*.
Suplente: João Luis Frizzera Junior, 20141SAGN0434*.

(*) Membros designados em conformidade com o art. 5º, §5º em atendimento ao art. 8º, inciso IX, para cumprir o restante do mandato eletivo de 26.04.2016 a 26.04.2018.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Walkyria Barcelos Sperandio
Diretora Geral *pro tempore*
Port. nº 2.199, de 01.09.2017
Publicada no DOU de 04.09.2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES 080, KM 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

GABINETE DO DIRETOR GERAL

PORTARIA Nº 397/DG

Em 03 de outubro de 2017.

A DIRETORA GERAL pro tempore DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO-CAMPUS SANTA TERESA, nomeada através da Portaria nº 2.199, de 01/09/2017, publicada no DOU de 04/09/2017, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar os servidores e discentes para constituírem a **Câmara de Ensino Técnico do Ifes.**

DIRETORIA DE ENSINO

Titular: CHARLES MORETO, Matrícula SIAPE nº 1728472.

Suplente: JULIANA MEZZOMO FLORES, Matrícula SIAPE nº 2338611.

COORDENADOR DE CURSO TÉCNICO

Titular: MOACIR RODRIGUES FILHO, Matrícula SIAPE nº 0054849.

Suplente: JOÃO MAURÍCIO ZANDOMÊNICO, Matrícula SIAPE nº 2248189.

REPRESENTANTES DISCENTES

Titular: THIAGO SOARES DAMASCENO, Aluno matriculado no curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Suplente: LUIZ FILIPE BARBOSA DOMINGOS, Aluno matriculado no curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogada a Portaria nº 380/DG de 04.10.2016

Walkyria Barcelos Sperandio
Diretora Geral pro tempore
Port. nº 2.199, de 01.09.2017
publicada no DOU de 04.09.2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

PORTARIA Nº 015-DG, DE 10 DE JANEIRO DE 2018.

A DIRETORA-GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições legais que lhe confere a Portaria nº 3.281, de 22/11/2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23/11/2017 e considerando a Resolução do Conselho Superior nº 42, de 02 de junho de 2016, o processo nº 23156.001027/2017-14 e o processo nº 23156.001026/2017-53,

RESOLVE:

I – Nomear os membros representantes do Conselho de Gestão do Ifes Campus Santa Teresa.

a) Presidente (membro nato):

WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO, matrícula SIAPE nº 1090060;

b) Diretor de Administração e Planejamento (membro nato):

MILSON LOPES DE OLIVEIRA, matrícula SIAPE nº 0050090;

c) Diretor de Ensino (membro nato):

CHARLES MORETO, matrícula SIAPE nº 1728472;

d) Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (membro nato):

ÉLCIO DAS GRAÇA LACERDA, matrícula SIAPE nº 6050098;

e) Coordenadoria Geral de Ensino (membro nato):

JULIANA MEZZOMO FLORES, matrícula SIAPE nº 2338611;

f) Coordenadoria Geral de Assistência a Comunidade (membro nato):

ANA CARLA GUJANWSKI FERREIRA, matrícula SIAPE nº 1090069;

g) Coordenadoria Geral de Gestão de Campo (membro nato):

HEDIBERTO NEI MATIELLO, matrícula SIAPE nº 1210736;

h) Coordenadoria Geral de Administração, Orçamento e Finanças (membro nato):

EDNA NUNES DA SILVA, matrícula SIAPE nº 1606345;

i) Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas (membro nato):

ALESSANDRA PERONI, matrícula SIAPE nº 1886905;

j) Coordenadoria Geral de Extensão (membro nato):

MARCELO MONTEIRO DOS SANTOS, matrícula SIAPE nº 2349029;

k) Representante do Corpo Docente (mandato de 30/10/2017 a 29/10/2019):

Titular: EDNALDO MIRANDA DE OLIVEIRA, matrícula SIAPE nº 2156961;

Suplente: ANTONIO RESENDE FERNANDES, matrícula SIAPE nº 1196632;

l) Representante do Corpo Técnico Administrativo (mandato de 30/10/2017 a 29/10/2019):

Titular: LEONARDO SILVA MORAES, matrícula SIAPE nº 1523902;

Suplente: MARCELO GERALDO BULIAN, matrícula SIAPE nº 1680997;

m) Representante do Corpo Discente Superior (mandato de 30/10/2017 a 29/10/2019):

Titular: JARDEL MONTEIRO DE SOUSA, matrícula 20151SAGN0432;

Suplente: ADRIELLI RAMOS LOCATELLI, matrícula 20161SAGN0295;

n) Representante do Corpo Discente Técnico (mandato de 30/10/2017 a 29/10/2019):

Titular: JOÃO VITOR ZUFFELATO, matrícula 20161IAGRO0768;

Suplente: ESTER CHIABAI ALVES, matrícula 20161IAGRO0288;

o) Representante das Coordenações de Cursos Técnicos (mandato de 22/12/2017 a 21/12/2019):

Titular: JOSÉ JÚLIO GARCIA DE FREITAS, matrícula SIAPE nº 4343471;

Suplente: TIAGO DALAPÍCOLA, matrícula SIAPE nº 2194832;

p) Representante das Coordenações de Cursos Superiores (mandato de 22/12/2017 a 21/12/2019):

Titular: LEONARDO DE SOUZA ROCHA, matrícula SIAPE nº 2099748;

Suplente: MAYCON GUEDES CORDEIRO, matrícula SIAPE nº 2866635;

II – Designar o membro MILSON LOPES DE OLIVEIRA, matrícula SIAPE nº 0050090, para exercer as atribuições de Vice-Presidente do Conselho de Gestão, conforme previsto no artigo 6º da Resolução do Conselho Superior nº 42, de 02 de junho de 2016.

III – Designar a servidora KIARA ANTONIA SPERANDIO PIERAZZO, matrícula SIAPE nº 1889333, para exercer as atribuições da Secretária do Conselho de Gestão, conforme previsto nos artigos 4º e 7º da Resolução do Conselho Superior nº 42, de 02 de junho de 2016.

IV – Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Walkyria Barcelos Sperandio
Diretora-Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 417, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2019.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeada pela Portaria nº 3.281, de 22.11.2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2017, seção 2, página 19, no uso de suas atribuições legais, com a delegação de competência pela Portaria nº 1.070, de 05.06.2014 e, considerando a Resolução do Conselho Superior nº 42, de 02 de junho de 2016, o processo nº 23156.002159/2019-51 e o processo nº 23156.002155/2019-62,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear os membros representantes do Conselho de Gestão do Ifes Campus Santa Teresa.

a) Presidente (membro nato):

WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO, matrícula SIAPE 1090060.

b) Diretor de Administração e Planejamento (membro nato):

MILSON LOPES DE OLIVEIRA, matrícula SIAPE 0050090.

c) Diretor de Ensino (membro nato):

CHARLES MORETO, matrícula SIAPE 1728472.

d) Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (membro nato):

ÉLCIO DAS GRAÇA LACERDA, matrícula SIAPE 6050098.

e) Coordenadoria Geral de Ensino (membro nato):

JULIANA MEZZOMO FLORES, matrícula SIAPE 2338611.

f) Coordenadoria Geral de Assistência a Comunidade (membro nato):

ANA CARLA GUJANWSKI FERREIRA, matrícula SIAPE 1090069.

g) Coordenadoria Geral de Gestão de Campo (membro nato):

HEDIBERTO NEI MATIELLO, matrícula SIAPE 1210736.

h) Coordenadoria Geral de Administração, Orçamento e Finanças (membro nato):

EDNA NUNES DA SILVA, matrícula SIAPE 1606345.

i) Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas (membro nato):

ALESSANDRA PERONI, matrícula SIAPE 1886905.

j) Coordenadoria Geral de Extensão (membro nato):
MARCELO MONTEIRO DOS SANTOS, matrícula SIAPE 2349029.

k) Representante do Corpo Docente (mandato de 19.12.2019 a 19.12.2021):
Titular: JOÃO NACIR COLOMBO, matrícula SIAPE 0054105;
Suplente: VICENTE GERALDO DA ROCHA, matrícula SIAPE 2297101.

l) Representante do Corpo Técnico Administrativo (mandato de 19.12.2019 a 19.12.2021):
Titular: MARCO TOSE, matrícula SIAPE 1857832;
Suplente: SUZANA MARIA GOTARDO CHAMBELA, matrícula SIAPE 1606126.

m) Representante do Corpo Discente Superior (mandato de 19.12.2019 a 19.12.2021):
Titular: ANTONIO CARLOS BORSOI NETO, matrícula 20191SAGN0141;
Suplente: JONAS ALEXANDRE CAMPILAY DA SILVA, matrícula 20181TADST0330.

n) Representante do Corpo Discente Técnico (mandato de 19.12.2019 a 19.12.2021):
Titular: SARA DE SOUSA RODRIGUES, matrícula 20181AGROP0626;
Suplente: ISABELLY GOMES CUNHA, matrícula 20181AGROP0502.

o) Representante das Coordenações de Cursos Técnicos (mandato de 19.12.2019 a 19.12.2021):
Titular: TIAGO DALAPÍCOLA, matrícula SIAPE 2194832;
Suplente: JUSSARA SILVA CAMPOS, matrícula SIAPE nº 1816652.

p) Representante das Coordenações de Cursos Superiores (mandato de 19.12.2019 a 19.12.2021):
Titular: ALBERTO CHAMBELA NETO, matrícula SIAPE 3570626;
Suplente: MILTON CÉSAR PAES SANTOS Matrícula SIAPE nº 1017899.

Art. 2º Designar o membro MILSON LOPES DE OLIVEIRA, matrícula SIAPE 0050090, para exercer as atribuições de Vice-Presidente do Conselho de Gestão, conforme previsto no artigo 6º da Resolução do Conselho Superior nº 42, de 02 de junho de 2016.

Art. 3º Designar a servidora THAÍS TÓTOLA VASCONCELOS, matrícula SIAPE 1007181, para exercer as atribuições da Secretaria do Conselho de Gestão, conforme previsto nos artigos 4º e 7º da Resolução do Conselho Superior nº 42, de 02 de junho de 2016.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO
Diretora Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

PORTARIA Nº 109-DG, DE 22 DE MARÇO DE 2018.

A DIRETORA-GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições legais que lhe confere a Portaria nº 3.281, de 22/11/2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23/11/2017,

RESOLVE:

I - Designar os servidores e discentes para constituírem a **Câmara de Ensino Superior do Ifes**.

DIRETORIA DE ENSINO

Titular: CHARLES MORETO, matrícula SIAPE nº 1728472.

Suplente: JULIANA MEZZOMO FLORES, matrícula SIAPE nº 2338611.

COORDENADOR DE CURSO SUPERIOR

Titular: MAYCON GUEDES CORDEIRO, matrícula SIAPE nº 2866635.

Suplente: LEONARDO DE SOUZA ROCHA, matrícula SIAPE nº 2099748.

REPRESENTANTES DISCENTES

Titular: IAGO LUKE FABRI, matrícula nº 20141SAGN0540.

Suplente: DOUGLAS PRATES DA CRUZ, matrícula nº 20101SAGN0342.

II – Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogada a Portaria nº 396/DG, de 03.10.2017.

Walkyria Barcelos Sperandio

Diretora-Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

PORTARIA Nº 186-DG, DE 15 DE MAIO DE 2018.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições legais que lhe confere a Portaria nº 3.281, de 22/11/2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23/11/2017 e considerando o Memorando nº 002-2018-CCPPG, de 15 de maio de 2018,

RESOLVE:

I – Designar os servidores GERALDO MAJELLA DE SOUZA, matrícula SIAPE nº 0054845; CHARLES MORETO, matrícula SIAPE nº 1728472; DANIELLE PIONTKOVSKY, Matrícula SIAPE nº 1600870; HUGO FELIPE QUINTELA, matrícula SIAPE nº 2338793; IRALDIRENE RICARDO DE OLIVEIRA, matrícula SIAPE nº 1089575; JULIANA MEZZOMO FLORES, matrícula SIAPE nº 2338611; LUSINÉRIO PREZOTTI, matrícula SIAPE nº 1730942; MARCELO MONTEIRO DOS SANTOS, matrícula SIAPE nº 2349029; WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO, matrícula SIAPE nº 1090060 e os discentes RAFAEL SCHNEIDER, matrícula nº 20181PEC0088; TAMIRES LACERDA GOMES DA SILVA, matrícula nº 20181PEC0100, para sob a presidência do primeiro comporem o Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade do Ifes Campus Santa Teresa para um mandato de 01 (um) ano.

II – Atribuir a carga horária de 1 (uma) hora semanal para as atividades do colegiado.

III – Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogada a Portaria nº 515/DG, de 04.12.2017.

para um mandato de 01 (um) ano:

Walkyria Barcelos Sperandio
Diretora Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 261, DE 9 DE SETEMBRO DE 2019.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeada pela Portaria nº 3.281, de 22.11.2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2017, seção 2, página 19, no uso de suas atribuições legais, e considerando o contido no Memorando Eletrônico nº 47/2019-STA-DIREN,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores e estudantes abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, constituir o Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Ifes Campus Santa Teresa:

a) Coordenador de Curso e Presidente do Colegiado:
LEONARDO DE SOUZA ROCHA, matrícula SIAPE 2099748.

b) Membros da Área Técnica

Titulares:

ADRIANO GOLDNER COSTA, matrícula SIAPE 1786980;

JOYCE LUIZA BONNA, matrícula SIAPE 1163944;

TIAGO DALAPÍCOLA, matrícula SIAPE 2194832;

VILÁCIO CALDARA JUNIOR, matrícula SIAPE 1820910.

Suplentes:

ANTONIO ELIAS SOUZA DA SILVA, matrícula SIAPE 1200228;

CHARLES MORETO, matrícula SIAPE 1728472;

HEDIBERTO NEI MATIELLO, matrícula SIAPE 1210736;

ROSANA DOS REIS ABRANTE NUNES, matrícula SIAPE 2698718.

c) Membros do Núcleo Básico

Titulares:

JOÃO MAURÍCIO ZANDOMÊNICO, matrícula SIAPE 2248189;

GERALDO MAJELLA DE SOUZA, matrícula SIAPE 0054845.

Suplentes:

FREDERICO CÉSAR RIBEIRO MARQUES, matrícula SIAPE 1849219;

VALDI ANTONIO RODRIGUES JUNIOR, matrícula SIAPE 1884384.

d) Representante do Núcleo de Gestão Pedagógica:

MARLEIDE PIMENTEL MIRANDA GAVA, matrícula SIAPE 1054085.

e) Representante do Corpo Discente

Titulares:

ANDRE BENAQUIO GALVAO, matrícula 20181BIOL0028;

LARA MAIZA DE OLIVEIRA, matrícula 20171BIOL0283.

Suplentes:

MICHEL MARÇAL RODRIGUES DE LIMA, matrícula 20151BIOL0058;


BRUNO RENATO GOMES BURACOF, matrícula nº 20161BIOL0285.

Art. 2º Atribuir aos membros da referida Comissão a carga horária de 01 (uma) hora semanal para execução das atividades.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogada a Portarias nº 336-DG, de 27.08.2018 e terá validade de por 01 (um) ano.

WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO

Diretora Geral





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

PORTARIA Nº 412-DG, DE 01 DE OUTUBRO DE 2018.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, no uso das atribuições legais que lhe confere a Portaria nº 3.281, de 22/11/2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23/11/2017,

RESOLVE:

I - Designar os servidores ANA CARLA GUJANWSKI FERREIRA, matrícula SIAPE nº 1090069; CHARLES MORETO, matrícula SIAPE nº 1728472; JULIANA MEZZOMO FLORES, matrícula SIAPE nº 2338611; EDNA NUNES DA SILVA, matrícula SIAPE nº 1606345; ROSIANE NASCIMENTO DO SANTÍSSIMO, matrícula SIAPE nº 2028927; SUZANA MARIA GOTARDO CHAMBELA, matrícula SIAPE nº 1606126; MÁRCIA HELENA MILANEZI, matrícula SIAPE nº 1801262 e MARIA DO CARMO FREITAS NASCIMENTO, matrícula SIAPE nº 1207435 e os discentes JARDEL MONTEIRO DE SOUSA, matrícula 20151SAGN0432 e JOÃO VITOR ZUFFELATO, matrícula 20161IAGRO0768, para sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão Gestora da Política de Assistência Estudantil do Campus Santa Teresa.

II - Designar para atuarem como suplentes os servidores SIMONE NASCIMENTO SANTOS, matrícula SIAPE nº 1104743; IRALDIRENE RICARDO DE OLIVEIRA, matrícula SIAPE nº 1089575; MATHEUS VIVALDI FADINI; matrícula SIAPE nº 1847083; RICARDO TOMAZ MARTINELLI, matrícula SIAPE nº 0055014 e MARLEIDE PIMENTEL MIRANDA GAVA, matrícula SIAPE nº 1054085 e os discentes ADRIELLI RAMOS LOCATELLI, matrícula nº 201013420101 e ESTER CHIABAI ALVES, matrícula nº 20161IAGRO0288.

III - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogada a Portaria nº 537/DG, de 15.12.2017.

Walkyria Barcelos Sperandio
Diretora-Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 252, DE 26 DE AGOSTO DE 2019.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeada pela Portaria nº 3.281, de 22.11.2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2017, seção 2, página 19, no uso de suas atribuições legais e considerando a delegação de competência pela Portaria nº 1.070, de 05.06.2014,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a Portaria nº 222, de 09.08.2019, mediante a substituição do servidor FREDERICO CESAR RIBEIRO MARQUES, matrícula SIAPE 1849219, pelo servidor CHARLES MORETO, matrícula SIAPE 1728472, na Comissão responsável pela Avaliação de Estágio Probatório do servidor Hugo Felipe Quintela.

Art. 2º Ficam mantidos os demais termos da referida portaria.

WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO
Diretora Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 280, DE 12 DE SETEMBRO DE 2019.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeada pela Portaria nº 3.281, de 22.11.2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2017, seção 2, página 19, no uso de suas atribuições legais, com a delegação de competência pela Portaria nº 1.070, de 05.06.2014 e, considerando o Memorando Eletrônico nº 48/2019-STA-DIREN,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão responsável pela elaboração dos Calendários Acadêmicos dos Cursos Técnicos Integrados e dos Cursos Superiores do Ifes Campus Santa Teresa para o ano letivo de 2020:

- a) CHARLES MORETO, matrícula SIAPE 1728472;
- b) ANA CARLA GUJANWSKI FERREIRA, matrícula SIAPE 1090069;
- c) ANDRESSA PAULA FADINI DE SOUSA, matrícula SIAPE 1215529;
- d) ANTONIO RESENDE FERNANDES, matrícula SIAPE 1196632;
- e) FREDERICO CÉSAR RIBEIRO MARQUES, matrícula SIAPE 1849219;
- f) IRALDIRENE RICARDO DE OLIVEIRA, matrícula SIAPE 1089575;
- g) JAQUELINI DALLAPÍCOLA DALCOLMO, matrícula SIAPE 1100776;
- h) JOÃO MAURÍCIO ZANDOMÊNICO, matrícula SIAPE 2248189;
- i) JULIANA MEZZOMO FLORES, matrícula SIAPE 2338611;
- j) LEONARDO DE SOUZA ROCHA, matrícula SIAPE 2099748;
- k) MÁRCIA HELENA MILANEZI, matrícula SIAPE 1801262;
- l) MARLEIDE PIMENTEL MIRANDA GAVA, matrícula SIAPE 1054085;
- m) MAYCON GUEDES CORDEIRO, matrícula SIAPE 2866635;
- n) TIAGO DALAPÍCOLA, matrícula SIAPE 2194832.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO
Diretora Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 346, DE 18 DE OUTUBRO DE 2019.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeada pela Portaria nº 3.281, de 22.11.2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2017, seção 2, página 19, no uso de suas atribuições legais e considerando a delegação de competência pela Portaria nº 1.070, de 05.06.2014,

RESOLVE:

Art. 1º Designar, nos termos da Instrução Normativa nº 04/2014, os servidores abaixo relacionados, para sob a presidência do primeiro, constituírem a Equipe de Planejamento para Aquisição de Laboratório Móvel (Notebooks) do Ifes Campus Santa Teresa:

- a) CHARLES MORETO, matrícula SIAPE 1728472, como Integrante Requisitante (Diretor de Ensino);
- b) CARLOS ALEXANDRE VOLPI, matrícula SIAPE 2525825, como Integrante Técnico;
- c) SOLANGE DE FARIA VENTURINI, matrícula SIAPE 188930, como Integrante Administrativo.

Art. 2º A Equipe de Planejamento da Contratação deverá observar o prazo de 15 (quinze) dias para a conclusão dos trabalhos e apresentação do processo devidamente instruído à Diretoria de Administração e Planejamento.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO
Diretora Geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
CAMPUS SANTA TERESA

PORTARIA Nº 361, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2019.

A DIRETORA GERAL DO CAMPUS SANTA TERESA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeada pela Portaria nº 3.281, de 22.11.2017, da Reitoria - Ifes, publicada no DOU de 23.11.2017, seção 2, página 19, no uso de suas atribuições legais e considerando a delegação de competência pela Portaria nº 1.070, de 05.06.2014,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão responsável pela avaliação de Estágio Probatório do servidor Kleber Roldi:

- a) LEONARDO DE SOUZA ROCHA, matrícula SIAPE 2099748;
- b) CHARLES MORETO, matrícula SIAPE 1728472;
- c) IRALDIRENE RICARDO DE OLIVEIRA, matrícula SIAPE 1089575;
- d) KIARA ANTONIA SPERANDIO PIERAZZO, matrícula SIAPE 1889333;
- e) HÉLIO PENA DE FARIA JUNIOR, matrícula SIAPE 0050106.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

WALKYRIA BARCELOS SPERANDIO
Diretora Geral

2 – ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

2.18 – Participação como membro efetivo de banca de TCC de graduação e lato sensu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES 080, Km 93– São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES
(27) 3259-7878

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE
DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO AVALIADORA DE
APRESENTAÇÃO DE MONOGRAFIA

Declaro, para os devidos fins, que **Charles Moreto** participou, como Membro de Comissão Examinadora de Apresentação de Monografia de pesquisa ligada ao Curso de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade. Tal Exame ocorreu no dia 09 de dezembro de 2019, às 19 horas, no Auditório I do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Santa Teresa.

Título da pesquisa: A evasão escolar discente em curso de Pós-Graduação no Campus Santa Teresa do Instituto Federal do Espírito Santo.

Pós-graduanda: Ana Cristine Rodrigues Leite

Santa Teresa, 09 de dezembro de 2019.

Coordenador do Curso

2 – ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO

2.20 – Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas

2.21 – Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES-080, Km 93 – São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

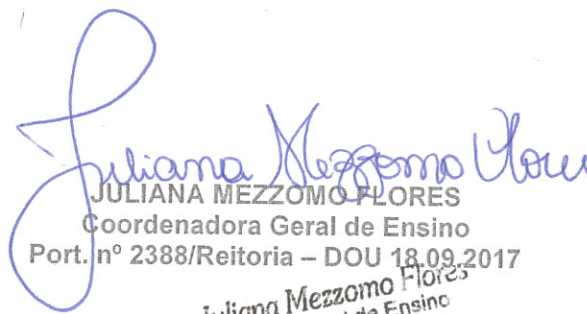
27 3259-7878

DECLARAÇÃO

Declaramos que o Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico **CHARLES MORETO**, lotado neste *campus*, durante o semestre 2019/02, participou de reuniões e cumpriu prazos conforme os percentuais abaixo discriminados:

- Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas	Percentual: de 75% a 100%
- Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo	Percentual: de 75% a 100%

Santa Teresa-ES, 09 de dezembro de 2019.


JULIANA MEZZOMO FLORES
Coordenadora Geral de Ensino
Port. nº 2388/Reitoria – DOU 18/09/2017

Juliana Mezzomo Flores
Coord. Geral de Ensino
Port. nº 2388/Reitoria
DOU 18/09/2017

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

3.17 – Artigo em periódico nacional

A prática da compostagem como instrumento no ensino de conteúdos e na Educação Ambiental Crítica

The practice of composting as an teaching instrument of curriculum content and Critical Environmental Education

Aldineia Buss^I, Charles Moreto^{II}

Resumo

A compostagem consiste em uma técnica na qual se faz o controle da decomposição de restos vegetais resultando no composto orgânico. Além dos muitos benefícios dessa técnica para o ambiente, aqui, pensou-se a compostagem como um possível instrumento de ensino. Desse modo, este trabalho objetivou avaliar o uso da prática da compostagem como um instrumento no ensino de conteúdos exigidos no currículo e/ou no desenvolvimento da Educação Ambiental (EA). Para isso, fez-se uma avaliação da produção acadêmica, no período entre 2010 e 2018, que relata a prática da compostagem nesse sentido, além de desenvolver essa prática com estudantes em uma escola na educação básica. Todos os artigos levantados avaliaram de forma positiva o uso da compostagem como instrumento ou método na EA, bem como nas disciplinas que envolveram em seus projetos. Os resultados obtidos a partir do desenvolvimento prático mostraram que os alunos construíram e ampliaram conhecimentos, além de terem aumentado sua percepção dos problemas ambientais. Assim, essa prática se mostra capaz de contribuir para a aprendizagem significativa, que permite superar as concepções alternativas para construir o conhecimento científico, além de proporcionar a compreensão de aspectos ambientais importantes para a prática da cidadania ambiental.

Palavras-chave: Compostagem; Instrumento de ensino; Educação Ambiental; Educação básica

Abstract

Composting consists of a technique in which the decomposition of vegetable remains is controlled, resulting in the organic compound. In addition to the many benefits of this technique for the environment, here composting was thought as a teaching tool. Thus, this work aimed to evaluate the use of composting practice as an instrument in the content education required in the curriculum and / or in the development of Environmental Education (EE). For this, an evaluation of the academic production, which reports on the practice of composting in this meaning, was made in the period between 2010 and 2018, and this practice was developed with students at school in basic education. All the articles surveyed had positively evaluated the use of compost as an instrument or method in the EE, likewise in the disciplines that involved in their projects. The results obtained from the practical development showed that the students constructed and expanded knowledge, besides increasing their perception of environmental problems. Thus, this practice is capable of contributing to meaningful learning, which allows to overcome alternative conceptions for to build scientific knowledge, apart from to provide an understanding of important environmental aspects for the practice of environmental citizenship.

Keywords: Composting; Teaching instrument; Environmental Education; Basic education

^IMestranda em Biologia Vegetal, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil - aldineiabio@gmail.com

^{II}Doutor em Educação, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Santa Teresa, ES, Brasil - charlesmoreto@gmail.com

1 Introdução

Os Resíduos Públicos Urbanos (RPU), incluindo os Sólidos Domiciliares Orgânicos (RDO), são produzidos numa média de 0,95 kg/habitante/dia. Dos resíduos que vão para disposição final, 63% têm destinação em aterros sanitários, 8,1% em aterros controlados, 9,7% em lixões, 5% vão para unidades de triagem, 1,6% representa os recicláveis secos e 0,4% são compostados, 19,1% não se tem informações (SNIS, 2017). Em torno de 70% do total dos RDO+RPU representa massa de matéria orgânica e rejeitos (SNIS, 2017).

Os Resíduos Sólidos Orgânicos (RSO) representam grande preocupação para a administração pública, já que, comumente são destinados para aterros sanitários onde representam riscos ambientais, além do desperdício de nutrientes (LOES, 2010). Para Costa *et al.*, (2015) a compostagem poderia reduzir em 50% o problema do lixo. Essa técnica consiste na decomposição controlada de restos vegetais, resultando em um material similar ao solo orgânico, o composto orgânico. Tal método proporciona, além de um destino adequado aos RSO, diversas vantagens como: o melhor aproveitamento da matéria orgânica, reduzindo as perdas de nutrientes; a desinfecção dessa matéria; a recuperação de solos, o composto favorece o enraizamento e o crescimento de plantas, melhora a infiltração, a retenção e a circulação de água e diminui a erosão; substitui o adubo químico, dentre outras contribuições para um ambiente equilibrado (PENTEADO, 2010).

Além dos muitos benefícios da compostagem para o ambiente, entende-se aqui a compostagem como uma possível ferramenta na Educação Ambiental Crítica (EAC), bem como no ensino de conteúdos exigidos no currículo. A problemática envolvendo os resíduos sólidos pode ser um tema gerador de diversas perguntas para a interpretação da realidade vivida, e um método lúdico na contextualização de conteúdos.

A Educação Ambiental Crítica é a vertente da Educação Ambiental (EA) que visa formar o indivíduo na sua consciência plena sobre o meio do qual faz parte, sobre as causas e consequências da organização social no meio (GUIMARÃES, 2004). A EAC não está preocupada apenas com a preservação de espécies biológicas e com o equilíbrio biológico dos ecossistemas, que são aspectos importantíssimos, mas ela vai muito além disso, objetiva a reflexão das relações políticas, sociais, econômicas e culturais entre humanidade e natureza e as relações entre os seres humanos, no sentido de proporcionar aos indivíduos, o exercício da livre cidadania, capacitando-os a participem ativamente na busca de soluções que permitam a convivência digna de todas as espécies biológicas (REIGOTA, 2018). A importância da EA está reconhecida em vários documentos oficiais em todo o mundo, destacando-se a Lei N° 9.795/99 que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e determina que a EA deve ser trabalhada em todos os níveis e modalidades do processo educativo (CASA CIVIL, 1999).

No ensino de conteúdos, o trabalho com compostagem na escola pode ser uma opção interessante no

desenvolvimento de aulas práticas sobre o ciclo da matéria orgânica, microrganismos, solo, etc. Diversos autores discutem a importância das aulas práticas que podem contribuir para uma melhor compreensão dos processos das ciências no ensino de conteúdos diversos (HODSON, 1988; GALIAZZI & GONÇALVES, 2004; ROSITO, 2008). Penick (1998), ressalta que para os alunos desenvolverem habilidades necessárias à alfabetização científica, faz-se necessário que eles tenham papel ativo na aprendizagem, tendo visto que o modelo de aula tradicional passiva pouco tem contribuído para esse processo.

Assim, este trabalho objetivou avaliar o uso da prática da compostagem como um instrumento de ensino de conteúdos e/ou no desenvolvimento da Educação Ambiental. Para isso, fez-se um levantamento de artigos, publicados no período entre 2010 e 2018 que relatam e avaliam a experiência da utilização da compostagem nesse sentido, compilando a conclusão dos autores e avaliando se essas práticas contribuem na construção de novos conhecimentos e de uma consciência ambiental crítica pelos educandos. Além disso, desenvolveu-se essa prática com alunos da educação básica, fazendo a mesma avaliação.

2 Material e Métodos

Para atender ao objetivo proposto, fez-se um levantamento de artigos publicados no período entre 2010 e 2018, utilizando os descritores “educação ambiental e compostagem” “educação ambiental” e “compostagem”. Foram realizadas buscas no portal de periódicos CAPES/MEC e no Google Acadêmico. Dos documentos levantados, foram selecionados aqueles que relatam e avaliam a experiência da utilização da compostagem como um instrumento no ensino de conteúdos e/ou no desenvolvimento da EA em escolas da educação básica. Após a seleção dos documentos, as informações obtidas foram organizadas e discutidas.

A prática de compostagem, por sua vez, foi desenvolvida em uma classe de 5º ano das séries iniciais, com 18 alunos, na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Marcos, situada no bairro São Marcos, no município da Serra-ES, Brasil. As atividades foram desenvolvidas durante o segundo trimestre e parte do terceiro do calendário letivo, compreendendo o período de maio a agosto de 2017. Inicialmente, em aula dialogada, procurou-se instigar os alunos a pensar sobre os problemas ocasionados pelo lixo, o porquê da sua produção excessiva e as possíveis soluções para tais problemas. Posteriormente foram discutidos o histórico da relação homem-natureza, o instante em que essa relação passa a ser muito mais antropocêntrica, no sentido de enxergar a natureza como fonte de recursos, o que ocorre a partir da Revolução Industrial; o crescimento populacional; a demanda por recursos; o consumismo; a produção excessiva de lixo; a sua destinação inadequada; os problemas decorrentes e as possíveis soluções a partir da política dos 5Rs e, de forma mais pontual, a compostagem como uma maneira de reciclar os Resíduos Sólidos Orgânicos (RSO), assim

como as demais vantagens dessa técnica e de seu produto, o composto.

Na sequência, os alunos foram envolvidos em uma aula prática, onde foi confeccionada uma composteira caseira, reaproveitando dois baldes de margarina que tiveram o fundo furado para a liberação do chorume e foram acoplados um encima do outro, tendo o de cima furos na parte superior para a aeração e o de baixo a tampa com abertura. Os RSO usados foram os provenientes da cozinha da escola. Após a confecção da composteira, os estudantes observaram as etapas de decomposição objetivando a compreensão da ciclagem orgânica e da importância dos microrganismos responsáveis por esse processo. Essa etapa foi acompanhada a partir de visitas semanais à composteira, fazendo registros escritos e desenhados do processo. Ao final da compostagem, algumas possibilidades de uso do composto foram apresentadas aos alunos, sendo uma delas, o cultivo de flores em vaso, desenvolvida por eles. Nessa etapa foram utilizadas sementes de uma planta ornamental, terra obtida no quintal da escola, vasos plásticos, pás e regador.

No decorrer do desenvolvimento do projeto diversas atividades, sendo elas, discussão oral, leitura, escrita e resolução de problemas matemáticos foram feitas, de forma a contemplar e inter-relacionar as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia.

Para avaliar os conhecimentos dos alunos sobre o assunto e a percepção ambiental acerca da problemática ambiental causada pelos Resíduos Sólidos com enfoque nos Resíduos Sólidos Orgânicos, foi aplicado um mesmo questionário antes e após o desenvolvimento das atividades. Os dados dos questionários foram analisados de maneira qualitativa, e quantitativa em percentuais

utilizando o software Microsoft Excel. As respostas das questões discursivas foram agrupadas em categorias, conforme Bardin, (1977).

3 Resultados e Discussão

3.1 De que forma a compostagem como instrumento de ensino vem sendo desenvolvida nas escolas

Dos artigos levantados (Tabela 1), dezesseis atenderam aos quesitos propostos e foram selecionados para a revisão. Todos os trabalhos foram realizados no âmbito escolar envolvendo: alunos e professores (12); alunos e suas famílias (1); alunos, professores, outros funcionários da escola e a comunidade (3). E foram desenvolvidos em diferentes etapas do ensino, sendo 11 no ensino fundamental e cinco no ensino médio.

A EA aparece como objetivo em todos os trabalhos, exceto Silva *et al.* (2015), sendo que oito deles envolveram disciplinas do currículo educacional (Tabela 1). Isso evidencia a aplicabilidade da compostagem como um instrumento em diversos ramos do conhecimento e vem ao encontro da proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que incluem o tema Meio Ambiente no currículo como um tema transversal. A questão ambiental necessita do conhecimento de diversas áreas. A transversalidade aponta para uma prática educativa que estabeleça uma relação do aprendizado dos conhecimentos sistematizados com a realidade, com os saberes extraescolares e propõe a interdisciplinaridade, ou seja, a inter-relação entre as disciplinas do currículo (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2001).

Tabela 1 – Artigos selecionados, disciplinas envolvidas e se a interdisciplinaridade foi objetivada

Autor/ano	Disciplinas	Objetivou a interdisciplinaridade?
Loes, 2010	-	Não
Costa & Silva, 2011	Geografia, Ciências Naturais	Multidisciplinar
Costa & Silva, 2012	-	Não
Souza <i>et al.</i> , 2013	-	Não
Santos <i>et al.</i> , 2014	Ciências	Não
Beco <i>et al.</i> , 2014	-	Não
Costa <i>et al.</i> , 2015	Química	Sim
Silva <i>et al.</i> , 2015	Língua Portuguesa, Matemática, Biologia Sociologia, Gestão Ambiental, Ciências Agrárias	Sim
Magnago <i>et al.</i> , 2015	Biologia, Matemática, Química, Física.	Sim
Demarco <i>et al.</i> , 2015	-	Não
Bianchini <i>et al.</i> , 2015	-	Não
Mattos <i>et al.</i> , 2015	-	Não
Lima & Lima, 2016	Ciências	Não
Santos <i>et al.</i> , 2016	-	Não
Lustosa <i>et al.</i> , 2017	Ciências	Não
Mallmann <i>et al.</i> , 2018	Ciências, Filosofia, Química	Multidisciplinar

As problemáticas ambientais devem ser trabalhadas em diversas áreas do conhecimento, como observado nos relatos dos artigos avaliados, entretanto, para que a EA alcance seus objetivos, de formação de um novo agir social, se propõe que a temática seja desenvolvida sob a perspectiva da interdisciplinaridade, dada a amplitude dessa formação (PEREIRA, 2014), como estabelece o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global (FÓRUM DAS ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS, 1992), do qual o Brasil é signatário, “A educação ambiental deve envolver uma perspectiva holística, enfocando a relação entre o ser humano, a natureza e o universo de forma interdisciplinar”.

Dentre os trabalhos avaliados, apenas três apresentaram a interdisciplinaridade como um objetivo e dois desenvolveram suas atividades de forma multidisciplinar (Tabela 1). Magnago *et al.* (2015) desenvolveu diversas atividades práticas, sendo a compostagem uma delas, trabalhando de forma interdisciplinar conceitos das disciplinas de Matemática, Biologia, Química e Física. O trabalho de Silva *et al.* (2015) envolveu os alunos no planejamento das atividades de modo a contemplar as disciplinas de Química, Biologia, Língua Portuguesa, Matemática, Sociologia, Gestão Ambiental e Ciências Agrárias, dando a cada uma um enfoque específico, segundo os autores, sem perder, a essência do enfoque global viabilizado no diálogo entre todas.

A escolha do tema ocorreu durante uma reunião com os próprios alunos. A sugestão levou em consideração a relevância da compostagem para o serviço do técnico em agropecuária e que este necessitava não apenas de conhecimento químico. Após a decisão, eles fizeram uma relação de possíveis disciplinas que poderiam dar sua colaboração com a prática (português, matemática, sociologia, gestão ambiental, ciências agrárias etc.) (SILVA *et al.*, 2015, p. 78).

Todos os trabalhos enfatizam a compostagem como um instrumento prático, capaz de romper com as aulas unicamente tradicionais, buscando a articulação entre teoria e prática, de forma crítica e investigativa. Costa *et al.* (2015), na perspectiva do ensino de Química, afirma que a reprodução isolada do conhecimento químico, sem a prática investigativa, é insuficiente para uma aprendizagem satisfatória.

Outro ponto a ser observado, é a predominância da disciplina de Ciências no desenvolvimento das atividades expostas nos artigos. Pereira (2014), avalia que, na prática, a educação ambiental escolar é desenvolvida individualmente por professores de disciplinas isoladas, via de regra, Ciências, Biologia e Geografia, ou por meio de projetos multidisciplinares simples, onde cada professor trabalha a temática sob a ótica de sua disciplina, sem alcançar relação com outras áreas, o que não atinge uma abordagem interdisciplinar, tampouco a complexidade a que se propõe a EA. Segundo Tristão (2008), isso ocorre devido a duas importantes causas: a dificuldade prática de superar o tradicional modelo curricular científico, já há muito tempo consolidado, e o déficit na formação inicial

e continuada dos professores, que comumente ocorre de forma fragmentada e reducionista, não contemplando os aspectos da interdisciplinaridade.

Ainda relacionado ao instrumento de ensino aqui tratado, Costa & Silva (2011) e Costa *et al.* (2015) destacam as concepções alternativas como algo a ser observado nas atividades práticas de compostagem. As concepções alternativas podem ser entendidas como um conjunto de ideias ou conhecimentos prévios adquiridos em aprendizagens anteriores, em contexto formal e não formal que podem ou devem ser utilizados como ponto de partida para novas aprendizagens (ARAÚJO *et al.*, 2011). Costa *et al.* (2015), salientam que o professor deve identificar as concepções alternativas a fim de preparar-se para as aulas. Para Costa & Silva (2011), a utilização da compostagem como recurso metodológico é uma maneira dinâmica e interdisciplinar onde os educandos têm a oportunidade de romper com suas concepções alternativas para a construção de conhecimentos científicos.

Outros trabalhos, aqui avaliados, se destacam por promover a EA para além dos espaços escolares, envolvendo, de alguma forma, a comunidade, como o projeto relatado por Santos *et al.* (2016) e os desenvolvidos por Costa & Silva (2012) e Demarco *et al.* (2015). Nesse sentido, Guimarães (2007) chama a atenção para a importância de superar a separação entre educação formal (escolar) e não-formal ultrapassando os muros da escola, de forma a dialogar com a realidade socioambiental, uma vez que, na interação com a comunidade, é possível aplicar os conhecimentos adquiridos na escola na interpretação da realidade vivida, gerando um novo conhecimento capaz de impulsionar transformações no indivíduo e na sociedade, de forma que o indivíduo promova mudanças na sociedade e a sociedade no indivíduo.

Outro ponto importante a ser discutido, é o que assegura a legislação referente à EA, devendo essa ser desenvolvida em todas as etapas do ensino. Em relação a isso, o trabalho de Beco *et al.* (2014) desenvolvido na educação infantil, no ensino fundamental e médio, exemplifica que a compostagem como um instrumento de ensino pode ser adaptada para essas diversas etapas, adequando-se os conteúdos e a didática envolvidos.

Em síntese, todos os trabalhos avaliam como positivo o uso da compostagem como instrumento ou método na EA, bem como no ensino de diversas disciplinas e corroboram entre si, que a prática da compostagem proporciona o desenvolvimento de atividades transversais e interdisciplinares, promove a associação ensino/pesquisa a partir da atividade prática que envolve a observação dos fenômenos, discussões dos resultados e registro, resultando em aprendizagens relevantes e significativas. Entretanto, apesar de quase todos os trabalhos terem objetivado a EA, poucos deles procuram discutir as causas dos problemas ambientais, nesse caso, a problemática dos resíduos sólidos. Nessa direção, apenas Mallmann *et al.* (2018) e Costa & Silva (2012) buscam proporcionar, segundo eles, uma discussão crítica sobre o modelo capitalista relacionado a produção de resíduos orgânicos e desperdício de recursos naturais. A maioria dos trabalhos, como afirma Guimarães (2007), parecem estar centrados

na busca de soluções para problemas locais, o que é muito importante, mas não satisfaz a necessidade de contextualizar esses problemas em um âmbito global, proporcionando reflexões mais profundas sobre a relação homem-natureza. A Educação Ambiental Crítica envolve, necessariamente, as dimensões políticas, econômicas e sociais das questões ambientais (DIAS, 2001).

3.2 Testando a compostagem como um instrumento de ensino: uma abordagem prática

O projeto desenvolvido procurou envolver as disciplinas do currículo, como já descrito, de forma a promover a interdisciplinaridade e a contextualização local e global dos assuntos propostos, dando sentido ao que é ensinado/aprendido. Além disso, adequou-se os conteúdos e as atividades a estrutura cognitiva de conhecimento dos alunos, de forma a propiciar que os novos conhecimentos fossem relacionados aos já construídos, visando alcançar a aprendizagem significativa (AUSUBEL, 1968) e a EAC. Dezoito estudantes, com idade entre 10 e 14 anos, participaram da pesquisa (Tabela 2).

As avaliações do conhecimento dos alunos, prévios e posteriores às atividades, mostraram que, sobre o conceito de lixo (Figura 1A), para a maioria dos estudantes (56%) no período anterior ao projeto, o lixo é algo sem utilidade. A partir daí, procurou-se leva-los à reflexão de que de fato é esse o conceito de lixo, mas que se esse algo sem utilidade pode tornar-se útil, e então deixa de ser lixo, o que remete ao conceito de reciclagem. O conceito de “algo sem utilidade” também foi o mais citado, conforme pesquisa de Cavalcante *et al.* (2012). Quanto ao conhecimento sobre lixo orgânico e não orgânico, cresceu o número de alunos que têm o conceito mais adequado a respeito do assunto (Figura 1B e C). Também passou de 6% para 33% dos alunos que passaram a conhecer mais sobre a reciclagem, apesar de a maioria ainda não compreendê-la adequadamente (Figura 1D).

Houve também um aumento expressivo no percentual de alunos conscientes da quantidade de lixo produzida por pessoa e do destino dado a ele. Além disso, muitos passaram a se preocupar com o destino do lixo produzido bem como, a ter atitudes para diminuir sua produção (Tabela 3). Adquirir consciência do meio local e global

e dos problemas ambientais, são finalidades essenciais da EA (DIAS, 2001).

Quando questionados sobre o que poderia ser feito para diminuir a produção de lixo, somente 22% e 67% dos alunos, anterior e posterior ao projeto respectivamente, citaram atitudes condizentes. No período anterior 50% dos alunos disse não saber e 22% citou ações referentes à limpeza dos ambientes (Figura 2A), o que revela a necessidade desse tema estar presente na escola. Quanto as possíveis atitudes para reduzir os problemas causados pelo lixo, passou de 33% para 80% dos alunos que citaram ações favoráveis, nos períodos anterior e posterior respectivamente (Figura 2B).

Posterior ao projeto, 80% dos educandos soube descrever a importância da reciclagem, comparado a 34% no período anterior (Figura 3A), e 67% passou a assumir o processo de compostagem como uma forma de reciclagem dos resíduos orgânicos, considerando-o uma possível solução para diminuir o acúmulo de lixo (Figura 3B). Vale também elencar algumas das muitas vantagens da compostagem que os alunos passaram a observar, como: diminuição dos lixões; redução da poluição do ambiente e das doenças como as transmitidas por mosquitos; e utilidade do composto gerado, na adubação de plantas.

Além dos dados obtidos com os questionários, a observação do comportamento dos alunos permitiu registrar o entusiasmo deles com as atividades ao ar livre, o interesse pelos processos de mudança da matéria orgânica durante a compostagem, a surpresa com o composto como resultado dela e o afeto desenvolvido durante o cultivo das flores e o contato com a terra. Sá (2002, p.46) salienta que o prazer nas atividades de aprendizagem contribui para o envolvimento pessoal e intelectual.

As atividades teórico-práticas, desenvolvidas neste projeto, contribuíram para a construção e/ou ampliação da compreensão de conceitos relacionados à compostagem, ao ciclo da matéria orgânica, além de habilidades como interpretação e produção de textos, tabelas e gráficos e a compreensão do contexto social em que se dá o problema da produção excessiva de resíduos. Tais resultados podem ser atribuídos tanto ao caráter teórico-prático das atividades, ressaltado como eficiente no processo ensino-aprendizagem, como já destacado neste texto, como pelo contato com o meio natural proporcionado por essas atividades. Vaske & Kobrin (2001), constataram

Tabela 2 – Caracterização dos alunos participantes

Sexo	Número de alunos		
	Feminino	7	
Masculino	11		
Idade	10 anos	9	
	11 anos	5	
	12 anos	3	
	14 anos	1	

Figura 1 – Conhecimento dos alunos sobre conceitos relacionados aos resíduos sólidos antes e após o desenvolvimento do projeto

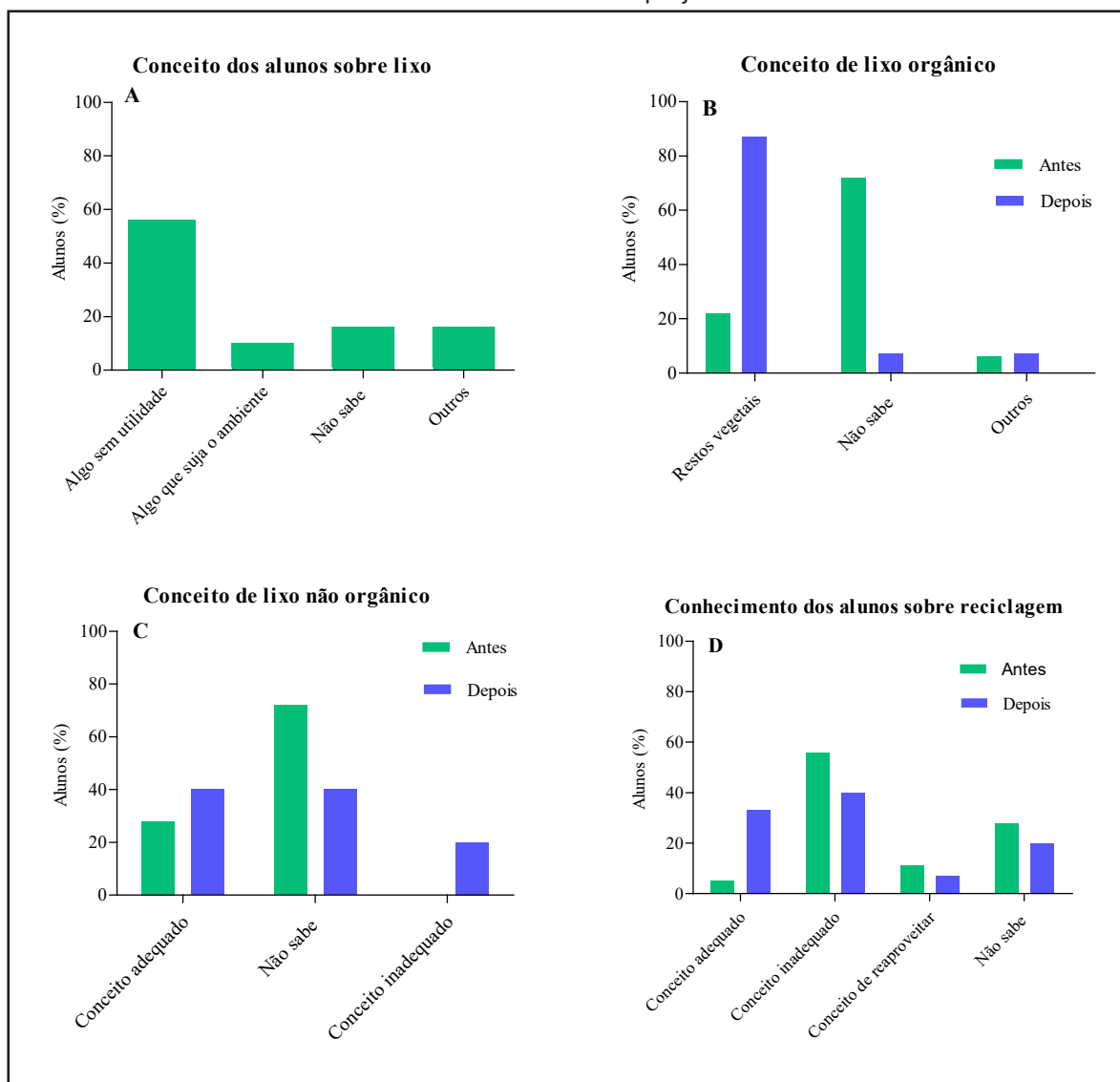
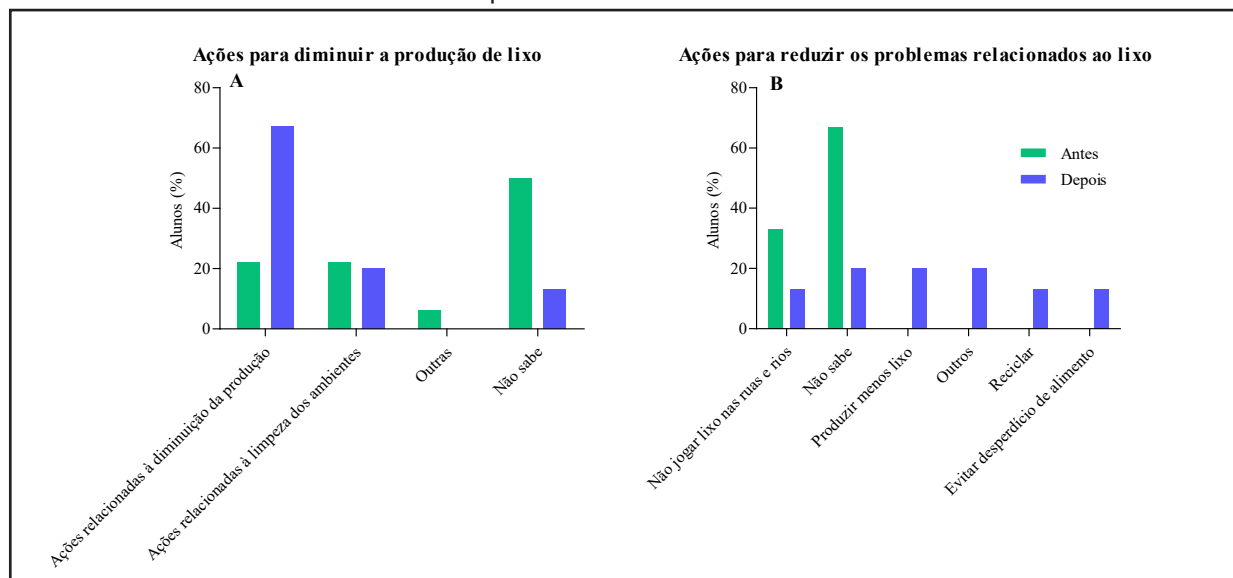


Tabela 3 – Consciência dos alunos sobre lixo antes e após o desenvolvimento do projeto

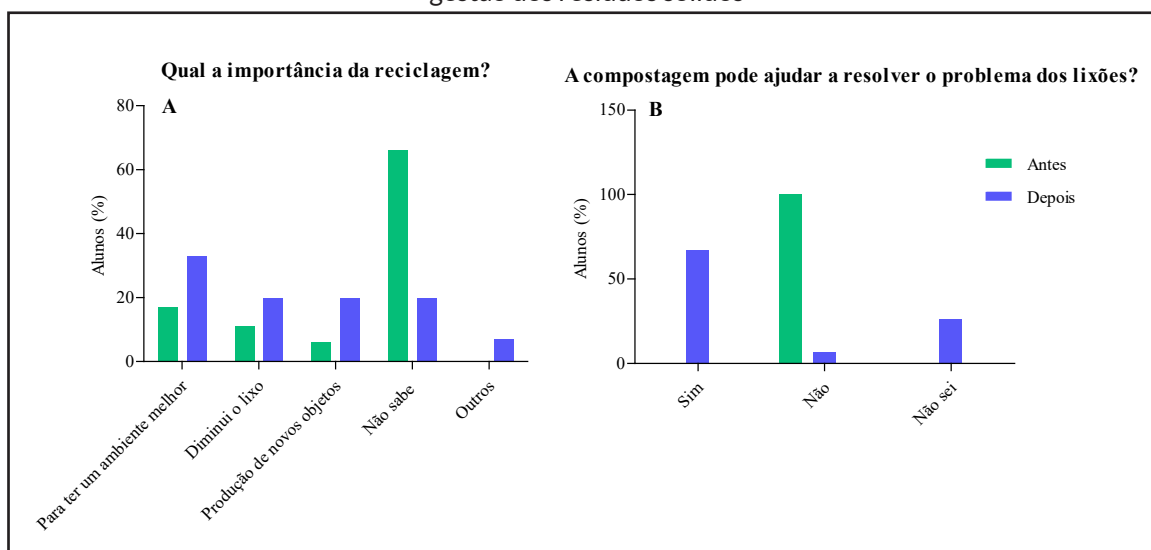
	Antes		Depois	
	Sim	Não	Sim	Não
Você sabe qual a quantidade de lixo sólido que uma pessoa produz por dia?	0%	100%	67%	33%
Você sabe para onde vai o lixo sólido que é produzido na sua casa?	50%	50%	73%	27%
Você se preocupa com o destino do lixo sólido que é produzido na sua casa?	61%	39%	80%	20%
Você e sua família têm atitudes para diminuir a produção de lixo?	28%	72%	60%	40%

Figura 2 – Opinião dos alunos sobre o que poderia ser feito para diminuir a produção de lixo e resolução dos problemas relacionados



Fonte: Autores

Figura 3 – Conhecimentos dos dos alunos sobre o processo de compostagem e sua aplicação na gestão dos resíduos sólidos



Fonte: Autores

que o contato com um ambiente natural desenvolve o sentimento de identidade local e o que chamaram de “conexão emocional” e que esses sentimentos propiciam o desenvolvimento do comportamento ambientalmente responsável. Além disso, o caráter interdisciplinar das atividades contribui para a compreensão de todo o contexto no qual a problemática trabalhada está inserida.

Conforme Reis *et al.* (2012), a EA deve buscar métodos que alcancem a mudança de mentalidade dos alunos o que leva a mudanças de atitudes para um comprometimento com um ambiente equilibrado, onde haja harmonia do homem com o meio e com os demais seres vivos. Os autores afirmam ainda, que uma vez que o aluno se torna consciente e sensibilizado em relação ao ambiente, ele também passa a ser um educador ambiental na sua comunidade. Dessa forma, o trabalho da escola pode

refletir nas comunidades que a rodeia. Tal mudança de atitude depende do conhecimento, essencial tanto para embasar uma leitura crítica da realidade, quanto para buscar instrumentos para solucionar problemas ambientais (SEGURA, 2001).

Aqui, a prática da compostagem foi desenvolvida não apenas sob o ponto de vista ecológico, mas, principalmente de forma reflexiva sobre o contexto em que ocorre a produção excessiva dos resíduos sólidos. Dessa forma, a prática da compostagem, como um instrumento de ensino, proporcionou aos alunos a construção de novos conhecimentos, bem como, a ampliação da compreensão de aspectos ambientais importantes para a prática da cidadania ambiental, revelando-se um instrumento importante na Educação Ambiental quanto a problemática dos RSO e no ensino de conteúdos do currículo, sendo

capaz de propiciar a aprendizagem significativa, bem como a construção de uma consciência ambiental crítica. Entretanto, observou-se que a EAC exige um trabalho continuado no decorrer do desenvolvimento cognitivo das crianças, muito porque algumas concepções exigem maior maturidade para serem concretizadas.

4 Considerações Finais

Tanto o levantamento bibliográfico, quanto o desenvolvimento prático da utilização da compostagem como um instrumento de ensino, apontam para uma alternativa viável e eficiente no que visa a uma práxis interdisciplinar do processo ensino-aprendizagem, na qual a Educação Ambiental Crítica está ou deveria estar inserida, para a construção de conhecimentos científicos e da consciência ambiental crítica e emancipada.

Agradecimentos

Agradecemos à Escola Municipal de Ensino Fundamental São Marcos pela recepção do projeto e pelo apoio na sua realização. Também ao Programa Institucional Voluntariado de Iniciação à Docência (Pivid), pela inclusão do projeto no programa, durante a graduação em Ciências Biológicas da primeira autora.

Referências

- ALENCAR MMM. Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador. **Candombá: Revista Virtual** [Internet]. 2005 [cited 2019 feb 18];1(2):96-113. Available from: <http://revistas.unijorge.edu.br/candomba/2005v1n2/pdfs/MarileiaAlencar2005v1n2.pdf>.
- ARAÚJO MFF, Souza RA, Souza IC. **Instrumentação para o Ensino de Biologia I**. 2st ed. Natal: EDUFRN; 2011.
- AUSUBEL DP. [A cognitive theory of school learning]. American Psychological Association, 1968:331-335. English.
- BARDIN L. **Análise de conteúdo**. 70st ed. São Paulo: Persona; 1977.
- BECOLAR, LEME PCS, GONÇALVELS D. Atividades de Educação Ambiental: como Minimizar e Lidar com o Resíduo. **Rev. Cult. e Ext. USP**. [Internet]. 2014 [cited 2019 feb 21];12(12):83-93. Available from: <http://www.journals.usp.br/rce/article/view/86806/89805>. Doi:10.11606/issn.2316-9060.v12i0p83-93.
- BIANCHINI DC, FANK JC, SEBEN D, RODRIGUES P, RODRIGUES AC. Sustentabilidade e Educação Ambiental na Escola Estadual de Ensino Fundamental Waldemar Sampaio Barros. **REMOA-UFSM** [Internet]. 2015 [cited 2019 feb 21];188-194. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/18753/pdf>. Doi: 105902/2236130818753.
- CASA CIVIL. **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília (Brasil); Casa Civil; 1999.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais - apresentação dos temas transversais: ética**. 3st ed. Brasília (Brasil): Ministério da Educação, Secretaria da Educação Fundamental; 2001.
- SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE SANEAMENTO (SNIS) [Internet]. **Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbano - 2017**. Ministério do Desenvolvimento Regional [cited 2019 mar 27]. Brasília (Brasil): MDR.SNIS; 2019. Available from: <http://www.snis.gov.br/diagnostico-residuos-solidos/diagnostico-rs-2017>.
- CAVALCANTE LPS, CAVALCANTE LS, MEDEIROS VS, MAIA HJL, ALENCAR LD. Análise da percepção ambiental e sensibilização de educandos do ensino fundamental de uma escola pública para realização da coleta seletiva, campina grande - PB. **REMOA-UFSM** [Internet]. 2012 [cited 2019 feb 18];9(9):2047-2054. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/5967/3906>.
- COSTA AP, SILVA WCM. A compostagem como recurso metodológico para o ensino de ciências naturais e geografia no ensino fundamental. **EnciBio**. [Internet]. 2011 [cited 2016 mar 26];7(12). Available from: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/conbras1/a%20compostagem.pdf>.
- COSTA AP, SILVA WCM. Oficinas de compostagem: uma proposta de educação ambiental no IFPB – Campus Cajazeiras e na ASCAMARC. **Principia** [Internet]. 2012 [cited 2019 feb 21]; (21):57-63. Available from: <http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/148>. Doi: 10.18265/1517-03062015v1n21p57-63.
- COSTA JM, ARAÚJO AT, SILVA BM, ANDRADE LA, ANDRADE RB. Atividade de compostagem em micro escala como forma de promover educação ambiental e saberes em química no ensino médio. **Educação Ambiental em Ação** [Internet]. 2015 [cited 2016 mar 26];(51). Available from: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1981>.

- DEMARCO JO, CADORE JS, INSELSPERGER V, RODRIGUES AC, FORTES PR. Extensão Universitária na Conscientização Ambiental em Escolas de Educação Básica. **REMOA-UFSM** [Internet]. 2015[cited 2019 feb 21];101-107. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/remoa/article/view/18747>. Doi: 10.5902/2236130818747.
- DIAS GF. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 7st ed. São Paulo: Gaia; 2000.
- GALIAZZI MC; GONÇALVES FP. A natureza pedagógica da experimentação: uma pesquisa na licenciatura em química. **Quim. Nova**. [Internet]. 2004 [cited 2019 feb 17];27(2):326-331. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/qn/v27n2/19283.pdf>.
- GUIMARÃES M. Educação Ambiental Crítica. In: Layrargues PP, editor. **Identidades da educação ambiental brasileira. Diretoria de Educação Ambiental. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; 2004. p. 25-34.**
- GUIMARÃES M. Educação ambiental: participação para além dos muros da escola. In: Mello SS, Trajber R, editores. **Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental, Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental, UNESCO; 2007. p. 85-93.
- HODSON D. [Experiments in science and science teaching]. **Educational Philosophy and Theory** [Internet]. 1988 [cited 2019 feb 17];20(2):53-66. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1111/j.14695812.1988.tb00144.x?journalCode=rept20>. English.
- LIMA GAA, DIAS CAC, LIMA AH. Compostagem de resíduos sólidos orgânicos como tema incentivador de educação ambiental. **Sci. Plena**. [Internet]. 2016 [cited 2019 feb 09];12(6). Available from: <https://www.scienciaplenu.org.br/sp/article/view/3134>. Doi:10.14808/sci.plena.2016.069933.
- LOES C. A prática de compostagem no contexto da educação ambiental. **Educação Ambiental em Ação** [Internet]. 2011 [cited 2016 mar 26]; (34). Available from: <http://www.revistaea.org/pf.php?idartigo=954>.
- LUCENA MMA, FREIRE EMX. [Environmental perception and use of fauna from a Private Natural Heritage Reserve (RPPN) in Brazilian semiarid]. **Acta sci., Biol. sci.** [Internet]. 2012 [cited 2019 feb 18];34(3):335-341. Available from: <https://www.redalyc.org/html/1871/187123686012/>. English. Doi: 10.4025/actascibiols.v34i3.8763.
- LUSTOSA MAFS, SANTOS LA, FREITAS AL, VITAL AFM. Compostagem como proposta didática para falar sobre solos no ensino fundamental. **Sci. Plena**. [Internet]. 2017 [cited 2019 feb 03];13(12). Available from: <https://www.scienciaplenu.org.br/sp/article/view/3907>. Doi: 10.14808/sci.plena.2017.121701.
- MAGNAGO RF, CUBAS ALV, AGUIAR AN, ROSSATO IF, MOECKE EHS. Ensino Médio Inovador e o Estudo dos Problemas Ambientais. **Ciênc. Nat.** [Internet]. 2015 [cited 2019 feb 21];37(3):849-861. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/cienciaenatura/article/view/17929/pdf>. Doi: 105902/217946017929.
- MALLMANN V, ARAGÃO RFR, PESTANA VJ, BARTIERES EMM, ARAGÃO LWR. Educação Ambiental: recursos naturais em transformação, solo e meio ambiente. Realização - **Revista de Extensão e Cultura** [Internet]. 2018 [cited 2019 feb 21];5(9):34-40. Available from: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/realizacao/article/view/8544/4669>. Doi: 10.30612/re-ufgd.v5i9.8544.
- MATTOS TM, MULLER NTG, FREITAS N, PACHILA L. Viabilização do Processo de Compostagem na URI/Santo Ângelo-RS, Para a Produção de Plântulas na Educação Ambiental da ONG Eco Global Missões. **REMOA-UFSM** [Internet]. 2015 [cited 2019 feb 21];120-125. Available from: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/18731/pdf>. Doi: 105902/2236130818731.
- PENICK JE. Ensinando “alfabetização científica”. **Educ. rev.** [Internet]. 1998 [cited 2019 mar 27];(14):91-113. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40601998000100007&script=sci_arttext. Doi: 10.1590/0104-4060.183.
- PENTEADO SR. **Adução orgânica: compostos orgânicos e biofertilizantes**. 3st ed. São Paulo: Via orgânica Fraga Penteado & Cia; 2010.
- PEREIRA FA. Educação ambiental e interdisciplinaridade: avanços e retrocessos. **Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities research medium** [Internet]. 2014 [cited 2019 feb 18];5(2):575-594. Available from: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4995487>.
- REIGOTA MAS. **O que é educação ambiental**. 2st ed. São Paulo: Brasiliense; 2009.
- REIS LCL, SEMÊDO LTAS, GOMES CG. **Conscientização Ambiental: da Educação Formal a Não Formal**. R. Flu. Exten. Univ. [Internet]. 2012 [cited 2019 feb 18];2(1):47-60. Available from: <http://editora.universidadedevasouras.edu.br/index.php/RFEU/article/view/442/312>.

ROSITO BA. O ensino de ciências e a experimentação. In: Moraes R, editor. **Construtivismo e ensino de ciências: reflexões epistemológicas e metodológicas**. 3st. ed. Porto alegre: ediPUCRS; 2008. p. 195-208.

SÁ JG. **Renovar as práticas do 1º Ciclo pela via das ciências da natureza**. 2st ed. Porto: Porto Editora; 2002.

SANTOS AM, MARTINS RML, SOUZA R, MOTA RMF, FERNANDES CT. Incentivo ao Uso da Compostagem de Resíduos Sólidos em uma Horta Escolar do Município de Jaciara-MT. **Rev. Ens. Educ. Cienc. Human.** [Internet]. 2014 [cited 2019 feb 19];15(especial):321-329. Available from: <http://pgsskroton.com.br/seer/index.php/ensino/article/view/426/395>. Doi: 10.17921/2447-8733.2014v15n0p%25p.

SANTOS VS, SCHMIT JL, ROSA MD. A Educação Ambiental como potencial para o gerenciamento de resíduos sólidos escolares: o caso da EMEF Boa Saúde, Novo Hamburgo (RS). **RevBEA** [Internet]. 2016 [cited 2019 feb 21];11(5):53-66. Available from: <http://revbea.emnuvens.com.br/revbea/article/view/4940/3211>.

SEGURA DSB. **Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência política**. São Paulo: Annablume; 2001.

SILVA MA, MARTINS ES, AMARAL WK, SILVA HS, MARTINES EAL. Compostagem: experimentação problematizadora e recurso interdisciplinar no ensino de química. *Quím. nova esc.* [Internet]. 2015 [cited 2016 mar 27];37(1):71-81. Available from: http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc37_1/12-EEQ-38-14.pdf. Doi: 10.5935/0104-8899.20150011.

SOUZA GS, MACHADO PB, REIS VR, SANTOS AS, DIAS VB. Educação Ambiental como ferramenta para o manejo de resíduos sólidos no cotidiano escolar. **RevBEA** [Internet]. 2013[cited 2019 feb 18]; 8(2):118-130. Available from: <http://www.sbecotur.org.br/revbea/index.php/revbea/article/view/2443/2638>.

FÓRUM DAS ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS [Internet]. Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global [cited 2016 jul 05]. Rio de Janeiro (Brasil): Fórum das Organizações Não-Governamentais; 1992. Available from: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/tratado.pdf>.

TRISTÃO M. **A educação ambiental na formação de professores: redes de saberes**. 2st ed. São Paulo: Annablume; 2008.

VASKE JJ, KOBRIN KC. [Place Attachment and Environmentally Responsible Behavior]. **The Journal of Environmental Education** [Internet]. 2001[cited 2019 feb 18];32(4):16-21. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00958960109598658>. English. Doi: 10.1080/00958960109598658.

5 – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

5.1 – Atividades de desempenho gerencial

5.1.3 – Representação no CEPE e em Conselhos vinculados ao Ifes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
REITORIA

PORTARIA Nº 1135, DE 30 DE MAIO DE 2018.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeado pela Decreto MEC de 17.10.2017, publicado no DOU de 18.10.2017, seção 2, página 1, no uso de suas atribuições legais, e considerando o contido no Memorando nº 002/2018 - Secretaria - Cepe – Ifes,

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a Portaria nº 990, de 10 de maio de 2018, referente à composição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão do Ifes (Cepe), que passa a vigorar conforme a relação constante no Anexo I.

Art. 2º Ficam mantidos os demais termos da referida portaria.

JADIR JOSE PELA
Reitor

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Jadiri', is located in the bottom right corner of the page.

ANEXO I

REPRESENTATIVIDADE DOS TITULARES	MEMBRO	REPRESENTATIVIDADE DOS SUPLENTE	MEMBRO
Presidente	Jadir Jose Pela	Pró-Reitores de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão	Um dos Pró-Reitores
Pró-Reitora de Ensino	Adriana Piontkovsky Barcellos	Diretor(a) de Ensino Técnico	Rubens Marques
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação	André Romero da Silva	Diretor(a) de Pós-Graduação	Pedro Leite Barbieri
Pró-Reitor de Extensão	Renato Tannure Rotta de Almeida	Diretor(a) de Extensão Comunitária e Relações Empresariais ou o(a) Diretor(a) de Extensão Tecnológica	Rodolpho da Cruz Rangel ou Elizangela Campos da Rosa Broetto
Diretoria de Ensino – Campus de Alegre	Carla Ribeiro Macedo	Suplente	Deila da Silva Bareli de Moraes
Diretoria de Ensino – Campus Aracruz	Augusto Cesar Machado Ramos	Suplente	Tiago Pulce Betelli
Diretoria de Ensino – Campus Barra de São Francisco	Dayane Graciele de Jesus Miranda Contarato	Suplente	Odacyr Roberth Moura da Silva
Diretoria de Ensino – Campus Cachoeiro de Itapemirim	Flávio Palhano Fernandes	Suplente	Vanessa Araújo Bernardes
Diretoria de Ensino – Campus Cariacica	Michel Bruno Taffner	Suplente	Anderson Oliveira Gadioli
Diretoria de Ensino – Campus Centro-Serrano	Sanandreaia Torezani Perinni	Suplente	Danielle Piontkovsky
Diretoria de Ensino – Campus Colatina	Elizabeth Gerlânia Caron Sandrini	Suplente	Mônica Costa Arrevabeni
Diretoria de Ensino – Campus Guarapari	Rafael Cerqueira do Nascimento	Suplente	Virgínia de Paula Batista Carvalho
Diretoria de Ensino – Campus Ibatiba	Ivanete Tonole da Silva	Suplente	Gilberto Mazoco Jubini
Diretoria de Ensino – Campus Itapina	Messenas Miranda Rocha	Suplente	Anderson Antônio A. Cesário
Diretoria de Ensino – Campus Linhares	Eloana Costa de Moraes	Suplente	Briane Costa de Oliveira Gwaitolini
Diretoria de Ensino – Campus Montanha	Claudia Cunha Monte Oliveira	Suplente	Lucio Marques Peçanha
Diretoria de Ensino – Campus Nova Venécia	Alexsandra Gomes Biral Stauffer	Suplente	Edu Carlos Lopes Lemos
Diretoria de Ensino – Campus Piúma	Rodrigo Guedes dos Santos	Suplente	Igor Spinassé Caulyt
Diretoria de Ensino – Campus Santa Teresa	Charles Moreto	Suplente	Juliana Mezzomo Flores

Diretoria de Ensino – Campus São Mateus	Carlos Roberto Coutinho	Suplente	Georgia Bulian Souza Almeida
Diretoria de Ensino – Campus Serra	Wagner Teixeira da Costa	Suplente	Giovani Zanetti Neto
Diretoria de Ensino – Campus Venda Nova do Imigrante	Fabiano Ricardo Brunele Caliman	Suplente	Michele Aparecida Vieira Curty
Coordenação de Ensino – Campus Viana	Ednéia Nunes da Siva	Suplente	Natalia Caroliny da Silva Dias
Diretoria de Ensino – Campus Vila Velha	Fernanda Zanetti Becalli	Suplente	Estela Cláudia Ferretti
Diretoria de Ensino – Campus Vitória	Márcio Almeida Có	Suplente	Kefren Calegari dos Santos
Cefor	Vanessa Battestin Nunes	Suplente	Isaura Alcina Martins Nobre
Coordenador de Programas de Extensão		Suplente	
Coordenadoria de Programas de Pesquisa	Paola Alfonsa Lo Monaco	Suplente	
Coordenadoria de Cursos de Pós-Graduação	Luciano Menini	Suplente	Sidnei Quezada Meireles Leite
Coordenadoria de Curso Técnico	Whelligton Renan da Vitória Reis	Suplente	Jean Pierre de Oliveira Bone
Coordenadoria de Curso Técnico	Vinicius Silva da Cunha	Suplente	Renata Mattos Simões
Coordenadoria de Curso Técnico	Alfonso Indelicato	Suplente	
Coordenadoria de Curso Técnico	Edilson Luiz do Nascimento	Suplente	
Coordenadoria de Curso Técnico	Daniel José Ventorim Nunes	Suplente	Susana Brunoro Costa de Oliveira
Coordenadoria de Curso de Graduação	Erlon Cavazzana	Suplente	Jones Santander Neto
Coordenadoria de Curso de Graduação	Roberta Pacheco Francisco Felipetto	Suplente	
Coordenadoria de Curso de Graduação	Maíra Maciel Mattos de Oliveira	Suplente	João Paulo Bestete de Oliveira
Discente de Programas de Extensão		Suplente	
Discente de Curso de Pós-Graduação	Helem Maria Rezende Dias (Campus de Alegre)	Suplente	Bruno Coutinho Fernandes (Campus Vitória)
Discente – Curso Técnico	Maria Clara Graziotti Louzada (Campus Cachoeiro)	Suplente	
Discente – Curso Técnico	Kaylane Zuqueto da Silva (Campus Nova Venécia)	Suplente	
Discente – Curso Técnico	Sulamita Salles Lopes (Campus	Suplente	

	Aracruz)		
Discente – Curso Técnico		Suplente	
Discente – Curso Técnico		Suplente	
Discente – Graduação	Jéssica Vieira Alvarenga dos Passos (Campus Serra)	Suplente	Geferson Rocha Santos (Campus Itapina)
Discente – Graduação	Iago Luke Fabri (Campus Santa Teresa)	Suplente	Hedrick Colona (Campus São Mateus)
Discente – Graduação	Agnoel dos Anjos Oliveira (Campus Aracruz)	Suplente	Fábio Oliveira (Campus Piúma)
Técnico Administrativo, representante do Fórum de Bibliotecários do Ifes	Valmir Oliveira de Aguiar	Suplente	Bruno Giordano Rosa
Técnico Administrativo, representante do Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil	Wania Gomes Colodetti	Suplente	Vanessa de Oliveira Rosi
Técnico Administrativo, representante do Fórum de Registros Acadêmicos	Dante Barbosa Matielo	Suplente	Patrícia Pereira Queiroz da Purificação
Técnico Administrativo, representante do Fórum de Servidores da Tecnologia de Informação	Johnathan Dezan Vago	Suplente	Daniel Carmo Terin
Técnico Administrativo, representante do Fórum de Gestão Pedagógica	Paula Mara dos Reis Ferraz	Suplente	Helton Andrade Canhamaque
Técnico Administrativo, representante do Fórum de Gestão Pedagógica	Simone de Melo Sessa	Suplente	Mara Cristina Ramos Quartezeni
Técnico Administrativo, representante do Fórum de Integração Escola – Empresa – Comunidade (FIEC)	Sheila Siqueira da Silva	Suplente	Andra Freitas dos Santos
Técnico Administrativo, representante do Fórum dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas	Fernanda dos Santos Nogueira	Suplente	Sheila Faúla Muniz
Técnico Administrativo, representante do Cefor	José Mário Costa Júnior	Suplente	Elton Vinicius Silva

5 – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

5.1 – Atividades de desempenho gerencial

5.1.8 – Membro de comissões institucionais indicadas pelo reitor ou eleito pelos pares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
REITORIA

PORTARIA Nº 1535, DE 13 DE JULHO DE 2018.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeado pelo Decreto MEC de 17.10.2017, publicado no DOU de 18.10.2017, seção 2, página 1, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir o **COMITÊ PERMANENTE DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS** no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), composto pelos seguintes representantes:

- a) MARIA JOSE DE RESENDE FERREIRA, matrícula SIAPE 269939 (Presidente);
- b) IGNÊZ BRIGIDA DE OLIVEIRA PINA, matrícula SIAPE 2052310 (Presidente);
- c) ELOANA COSTA DE MORAIS, matrícula SIAPE 1580670;
- d) BRUNO DOS SANTOS PRADO MOURA, matrícula SIAPE 2581440;
- e) HELTON ANDRADE CANHAMAQUE, matrícula SIAPE 2056631;
- f) DEANE MONTEIRO VIEIRA COSTA, matrícula SIAPE 1689968;
- g) PEDRO SERGIO DA SILVEIRA, matrícula SIAPE 2349762;
- h) EDNEIA NUNES DA SILVA, matrícula SIAPE 1344901;
- i) GIOVANI ZANETTI NETO, matrícula SIAPE 1474326;
- j) DAYANE SANTOS DE SOUZA, matrícula SIAPE 1258642;
- k) IVANETE TONOLE DA SILVA, matrícula SIAPE 1858669;
- l) CHARLES MORETO, matrícula SIAPE 1728472.

Art. 2º Atribuir ao Comitê a responsabilidade de elaborar, propor e acompanhar a política da Educação de Jovens e Adultos no Ifes.

JADIR JOSE PELA
Reitor

5 – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

5.2 – Cargo / Função

5.2.4 – *Cargos de CD*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
REITORIA

PORTARIA Nº 2397, DE 15 DE SETEMBRO DE 2017.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, nomeado pelo Portaria nº 1.049 de 1º de setembro de 2017, publicada no DOU de 04.09.2017, seção 2, página 10, no uso de suas atribuições legais, e considerando o contido no Processo nº 23156.000843/2017-94,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear CHARLES MORETO, matrícula SIAPE 1728472, para exercer o Cargo de Direção, código CD-3, de Diretor da Diretoria de Ensino, da Estrutura Administrativa do Campus Santa Teresa do Ifes.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

DENIO REBELLO ARANTES
Reitor

A stylized, handwritten signature in black ink, likely belonging to Mauro Silva Piazzarollo, the Director Executive mentioned in the footer.